



## No «derby» de Estarreja Beira Mar podia ter ganho

Águeda  
perdeu em casa  
com o Feirense

Aí esteve ontem o Nacional da II Divisão na sua 18.ª jornada.

Um «derby» importante e sempre emotivo. Em Estarreja (1-1) o Beira Mar esteve mais próximo da vitória. Com a perda de um ponto deixou fugir o Académico de Viseu (2-1) que foi a Cantanhede ganhar. Por outro lado, o Torriense que perdeu (2-1), perante o Estrela de Portalegre, ficou um pouco mais para trás, mantendo-se o União de Leiria (3-3) que foi empatar a Santarém.

Para os quatro da frente e, em resumo, jornada positiva para os homens de Viseu e tarde negativa para a formação de Torres Vedras que viu agora aproximar-se o Peniche.

Surpreendentemente o Feirense (2-0) foi a Águeda buscar dois preciosos pontos e o Oliveira do Bairro (2-0) não «passou»

em Coimbra frente ao União local.

Na Série C da III Divisão Nacional, o Pessegueirense (0-0) em Oliveira do Hospital e o Luso (2-0) em Vilar Formoso continuam sem perder.

Só que, a equipa das Termas está agora com três pontos de avanço. O Alba (5-1) não teve problemas com o «lanterna-vermelha» Cariense e o Anadia (1-0) não teve tarefa fácil perante o Vilanovense.

Oliveirinha e Ovarense (1-1) dividiram os pontos e continuam a par na tabela.

— Ler completa informação desportiva no interior desta edição.



Um ataque do Estarreja, que não produziria resultados positivos.



WASHINGTON — Milhares de participantes na «Marcha pela Vida» congregaram-se junto do Capitólio para ouvirem uma mensagem gravada do Presidente Reagan.

## Descarrilou um comboio na China: 90 mortos

O descarrilamento de um comboio-expresso, ontem de manhã, no sul da China, provocou 90 mortos e 66 feridos com gravidade, informou a agência noticiosa «Nova China».

O Expresso Kuuning-Xangai descarrilou e voltou-se entre Qiewu Yunnan, refere a «Nova China» citando informações do Ministério dos Caminhos de Ferro.

Este é o terceiro acidente ferroviário grave a ocorrer na China nas duas últimas semanas: no passado dia 7, um incêndio num comboio provocou 34 mortos e uma colisão de comboios ocorrida dia 17 provocou 19 mortos.

Desconhecem-se ainda as causas do descarrilamento. Este acidente ocorreu dois dias depois de o Primeiro-Ministro Li Peng ter enviado uma directiva às autoridades responsáveis pelos meios de transporte com vista à intensificação das medidas de segurança.

Até final do mês

## Mais novos expõem na Galeria Municipal de Aveiro

LER NA PÁGINA 2



Os jovens expositores que ainda este ano poderão expôr em Ilhavo.

## Habitação social saneamento e águas opções principais do plano para a Câmara de Aveiro

LER NA PÁGINA 3



São situações como esta que a foto documenta que a habitação social vem resolver.



Os Cenários e os Painéis

No centenário de Pessoa (II)

# A plataforma do Modernismo

João Gaspar Simões considera que se o Orpheu, «na indecisão e no ímpeto, oscilou entre o decadentismo e o modernismo propriamente dito, e se, no ponto de vista das ideias, pecou por escassez doutrinária, afirmando-se, antes de mais nada, na audácia das suas produções originais, a **Presença**, pelo contrário, na decisão e na reflexão, sem a mais leve sombra de vacilação, orientou-se desde a primeira hora para o modernismo, um modernismo que integrava as audácias da geração anterior numa consciência crítica capaz de alargar a regiões insuspeitadas dos seus antecessores os valores estéticos e literários em germe nas suas obras». Diríamos que lé-rias, mas adiante. Sejam quais forem as posições tomadas, é o Modernismo usado pelos críticos e ensaístas já citados como plataforma para o Orpheu e a Presença. Registe-se ainda que Oscar Lopes, situando-se num ponto de vista sociológico, ponderava em 1956 que a «qualificação de modernistas» não lhe parecia feliz, apesar de que «se ela surgiu e se difundiu, isso constitui, antes de mais nada, um facto histórico», vindo a aceitar, de qualquer modo, a «prateleira» para «todas as revistas modernistas de 1915 a 1940», através do melhor das quais terá morrido «o Portugal agrário, bacharel, romântico e sebastiânico». Registe-se também que é em referência ao Modernismo que Jacinto do Prado Coelho analisa «O Movimento do Orpheu», a exemplo num artigo que a este dedica em **O Comércio do Porto**.

Eugénio de Castro diria, numa entrevista concedida em 1932 a António Lopes Ribeiro, evidentemente que o nosso grande cineasta:

«Pergunta-me V. o que eu penso do movimento modernista dentro da literatura portuguesa... Antes de mais nada, seria necessário verificarmos se existe realmente um movimento — caracterizado, orientado, poderoso... — para não nos arriscarmos a confundir movimento com instabilidade. Em todas as literaturas, anda-se às apalpadelas, em busca do bom caminho, assente no terreno seguro onde há que fundamentar a literatura do século XX. Em meu entender, ainda não se encontrou esse caminho — nem em Portugal, nem no estrangeiro. As escolas literárias são sempre produtos de uma reacção contra o **statu quo ante**. Ao romantismo sucedeu o realismo; ao realismo, o simbolismo. E não tardou a oposição contra ele... Essa série de acções e reacções é ininterrupta e fatal. Hoje, em que ponto preciso nos encontramos? Difícil de dizer... Contudo, suponho as novas gerações literárias ainda anti-simbolistas, embora numa forma mais vaga que há uns anos atrás. Também julgo ter sido um inovador (...). Não posso olhar senão com simpatia e tolerância sincera para as novas correntes, mesmo quando se opõem à doutrina que me guiou. (...) Mas ainda não

JULHO

15

1922

KLAXON

MENSARIO DE ARTE MODERNA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

S. PAULO — Rua Direita, 33 — Sala 5

ASSIGNATURAS — Anno 12S000

Numero avulso — 1S000

REPRESENTAÇÃO:

RIO DE JANEIRO — Sergio Buarque de Hollanda

Rua S. Salvador, 72-A

FRANÇA — L. Charles Baudouin (Paris).

SNISSA — Albert Ciana (Genebra Rampe de la Treille, 3).

BELGICA — Roger Avermaete (Antuérpia — Avenue d'Amérique, n. 160)

A Redacção não se responsabiliza pelas ideias de seus colaboradores. Todos os artigos devem ser assignados por extenso ou pelas iniciais. É permitido o pseudonymo, uma vez que fique registrada a identidade do autor, na redacção Não se devolvem manuscritos. — São nossos agentes exclusivos para anuncios os srs. Abilio Nobre Cruz e Antonio da Costa Boncinhas.

SUMMARIO

NOS .....	Antonio Ferro
VOYAGE .....	Serge Milliet
BONHEUR LYRIQUE .....	Manoel Bandeira
INTERIOR .....	Ronald de Carvalho
OS DISCÓBOLOS .....	Guilherme de Almeida
L'ARBRE .....	Henri Mugnier
NENIA .....	Menotti del Picchia
ORDEM E PROGRESSO .....	Ribeiro Couto
CHRONICAS:	
GUIOMAR NOVAES .....	Mario de Andrade
O HOMENSINHO QUE NÃO PENSOU .....	Mario de Andrade
PENUMBRISMO .....	Motta Filho
LIVROS & REVISTAS .....	
CINEMA .....	
LUZES & REFRACCOES .....	
EXTRA TEXTO .....	Alberto Cavalcanti

Redacção, administração e colaboradores do n.º 3 da Klaxon.

encontrei os resultados que premiassem essa aspiração. Assim, em poesia, salvo excepções que é inútil citar, na maioria dos versos de hoje apenas se reconhece que são versos pelo alinhamento tipográfico... Nas noutras artes, também noto o mesmo convencionalismo insuficiente. É estranho que se chame literatura viva, arte viva — a esquematizações inteligentes, sem dúvida, mas a que falta exactamente o sopro vivificador.

Simplistas, e ditadas ou por incompreensão ou por despeito, as palavras de Eugénio de Castro põem uma reserva perante a efectiva existência de um movimento modernista den-

tro da literatura portuguesa. Armando Basto, numa nota ao catálogo da sua exposição de pintura, em Lisboa, Maio de 1919, pensava que o viver daquela data não era o dos anos atrás; a mentalidade artística evoluiu, «seguinto o progresso, que tudo evoluciona»; a nossa arte não poderia, portanto, «ser passadista»; para a interpretação do ambiente, **todo movimento**, justificar-se-ia, até, «a dinâmica dos futuristas, que, embora excessivos nos seus arremessos; estariam «talvez no caminho da verdade», João de Castro, em 1925, no **Diário de Lisboa**, a propósito da peça **Mar Alto**, de António Ferro, referindo-

se à «moderna literatura portuguesa», afirma:

«Nós vivemos, há dezenas de séculos, de um século apenas da Grécia, de um desses momentos de esplendor que iluminaram a terra (...) é necessária a anarquia e até a dissolução para o aparecimento dos novos valores criadores (...). No período de anarquia e dissolução, mas também de criação intensa, que vive Portugal, o modernismo tem um grande valor de acção».

José de Melo



Klaxon — Revista Modernista Brasileira.

## Até final do mês Mais novos expõem na Galeria Municipal de Aveiro

Pintar por gosto e dedicação, expor pintura e escultura sem nenhum apoio são duas das facetas de uma exposição que abriu anteontem ao público na Galeria Municipal de

Aveiro e que se manterá até ao final deste mês.

Após o êxito da exposição do ano passado, a mostra aberta ao público desde o passado sábado, reconhece mais uma vez o valor e a necessidade

de um apoio e dinamização maior aos jovens criadores.

Dois dos cinco jovens expositores, todos alunos da Escola Secundária de José Estevão, em Aveiro, estão presentes nesta exposição pela

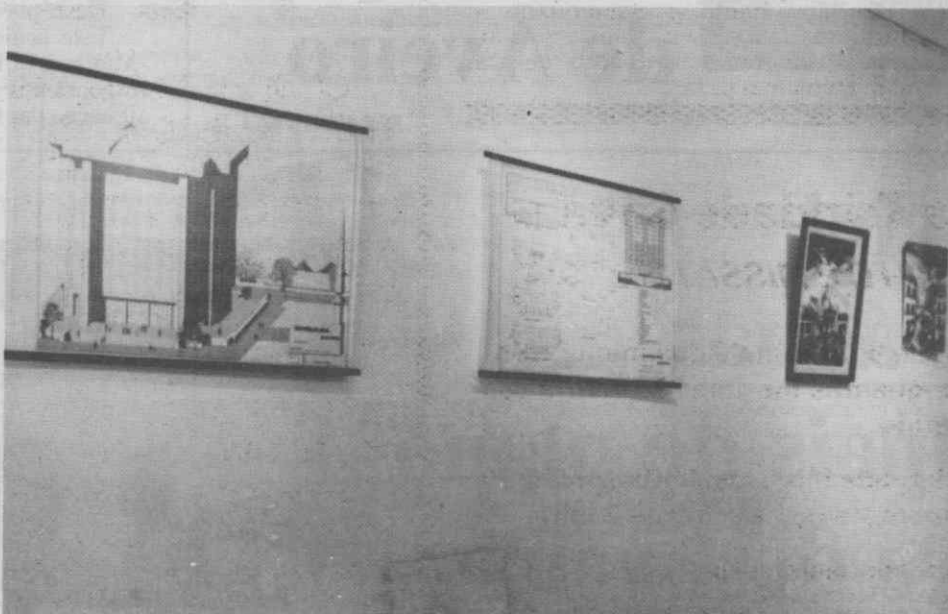
segunda vez, caso de Claudio Moreira e Paulo Oliveira.

Paulo Oliveira, 18 anos, residente na Gafanha da Nazaré, reconhece a sua admiração por Salvador Dali, gosta da sua pintura e é influenciado em certa medida por ela nos quadros a que dá forma. O toque surrealista que faz transparecer na forma de fazer arte dá vivacidade e acentua o corpo humano, o dia a dia e os problemas a que se mostra atento.

A mostra colectiva, patente até ao dia 31 do corrente, é composta ainda por quadros da autoria de Sérgio Almeida, Fernanda Antunes e Pedro Simões.

Uma boa escolha para o encontro ou reencontro com o poder de fazer arte dos mais novos. Até final do mês vinte e três trabalhos podem ser vistos como o esforço aglutinador de jovens que no período extra escolar reconhecem-se na arte. Para serem vistos.

Está prevista até final do ano outra exposição a realizar em Ilhavo que recolherá, para além de outros, os trabalhos destes alunos do 10.º ano de Artes Visuais da Escola Secundária de José Estevão.



Aspecto da exposição dos cinco jovens da Escola Secundária de José Estevão.

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 785

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.  
AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146, Publicidade: Telefone 28952.  
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



# Habitação social saneamento e águas opções principais do plano para a Câmara

O ano de 1988 parece ser próspero em realizações de crescimento da região de Aveiro, e neste caso mais concreto no âmbito do Concelho.

Com efeito, será ainda este ano que terão início os trabalhos do troço da via rápida entre Albergaria-a-Velha e Aveiro, da nova variante às E.N. 235 e 335, e que vai ligar o nó da auto-estrada Aveiro-Sul ao centro urbano. Está previsto também para este ano o início da recuperação da Fábrica Jerónimo Pereira Campos, onde ficará instalado o Centro de Formação Profissional e um Centro Cultural.

O Plano de Actividades da Câmara Municipal de Aveiro para o ano corrente apresenta-se bastante ambicioso, talvez o maior de todos, incidindo as prioridades no domínio da habitação social e no campo das infra-estruturas básicas de água e saneamento, esperando-se que seja agora que toda a zona norte do concelho, Matquinhos, Paço, Póvoa do Paço, Vilarinho, Sarrazolq e Quinta do Loureiro, fique bastecida de água, devendo ainda ser lançado o sistema de captação e cobertura da Freguesia de Nariz.

Verbas significativas são também apontadas para a Educação, prevenindo-se a conclusão das obras iniciadas anteriormente, nomeadamente na Alumieira, nas Quintãs, Aradas e ainda a aquisição de equipamento e material didáctico, isto na parte referente ao Ensino Pré-Primário, com um total 7.980 contos.

Para o Ensino Primário está orçamentada uma verba de 36.400 contos, que será usada para a finalização das Escolas de vilarinho, de Santiago e de Cabo Luis, para acabamento da segunda fase da Escola de Eixo e ainda para o projecto e início da construção da Escola da Vera-Cruz, agora denominada Sá-Barrocas.

Nesta rubrica está também incluída uma verba de 30.200 contos, para acabamento das instalações do I.S.C.A.A., para apoio ao início da Escola Preparatória e Secundária de Oliveirinha, esta agora denominada Aveiro-Sul, prefazendo um total de 74.580 contos para a Educação.

No que respeita à Cultura, Desporto e Tempos Livres, o Plano de Actividades apresenta um orçamento de 122.100 contos repartidos por dois programas, 71.600 contos para a Cultura, com apoio ao Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa, a concertos e festivais, estudo da criação de um Centro de Artesanato e a aquisição de dois imóveis, (as antigas instalações do B.N.U. e da antiga Escola do Magistério Primário), e que contam com uma verba de 50.000 contos, entre outras realizações.

Ainda dentro deste objectivo, o programa referente ao Desporto e

Tempos Livres, orça em 50.500 contos, salientando-se aqui a construção das piscinas do Beira-Mar, com uma verba de 13.000 contos, o apoio à construção dos pavilhões do CENAP, de S. Bernardo, do Clube dos Galitos, início da construção das estruturas desportivas da Baixa de S. António e construção de uma sala para tempos livres no complexo social do Griné, entre outras realizações.

O plano contempla o campo da Acção Social com uma verba de 67.000 mil contos, sendo a quantia mais significativa para a construção da sede da cooperativa de artesãos «a Barrica», 15.000 contos.

O restante prende-se com a construção do Complexo Social da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, acabamento do edifício social de Tabueira e elaboração do projecto do de Eixo, dos centros sociais de Nariz, Costa do Valado, Aradas, e ainda para as sedes de diversas Juntas de Freguesia, nomeadamente a de Cacia, S. Bernardo e de S. Jacinto.

Para a Saúde apresenta 3.000 contos de apoio à construção e equipamento de Postos Médicos.

No referente à Habitação o orçamento apresenta um valor de 873.100 contos, destinados a aquisição de terrenos para auto-construção e outros programas, para a construção da primeira fase dos 783 fogos de Santiago, e para a construção de Habitação Social em freguesias, 60 fogos.

Para o Planeamento Urbanístico foi orçada uma verba de 5.150 contos, para o início do Plano director Municipal; revisão do P.P.U. da Quinta do Simão; para o projecto de ampliação da zona industrial e elaboração do projecto do núcleo industrial Aveiro-Sul; para concretização do Plano de Urbanização de S. Jacinto e continuação do estudo da zona do Côjo, entre outras realizações. A Iluminação Pública foi também contemplada neste programa, e irão ser iluminados os acessos à Passagem Superior da Av. 25 de Abril, o acesso ao CIFOP e um troço da Av. Central.

No que se refere à Urbanização propriamente dita, são 95 mil contos orçados, que vão ser gastos na aquisição de terrenos e outros imóveis para expansão urbanística; inclusão de infra-estruturas nas zonas da Forca-Vouga, Sá-Barrocas, Agrads do Norte, Cacia, S. Jacinto, Oliveirinha, Quinta do Griné, Caião e na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e na construção de passeios. Assim, o objectivo referente à Habitação e Urbanização apresenta um total de 990.250 contos.

O Saneamento e Salubridade é outro dos objectivos contemplados neste Plano de Actividades da Câmara Municipal para 88.

Com um orçamento total de 30.600 contos o Saneamento e Salubridade contempla a construção de redes de águas pluviais, com 2.500 contos, os resíduos sólidos, a higiene pública e os cemitérios são também abrangidos com um valor de 28.100 contos.

No referente à Protecção Civil vão ser atribuídos 4.000 contos de subsídios às Corporações de Bombeiros e 100 para a criação de Gabinetes de Protecção Civil.

O Plano de Actividades da Câmara Municipal contempla ainda áreas relacionadas com o Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público, que prevê apoios ao funcionamento de lanchas e gabinetes de turismo, com 250 contos e os mercados e feiras, com 1.000 contos para projecto e início do novo mercado de Cacia, e outros mil para beneficiações nos Mercados Manuel Firmino e José Estevão. Mas as verbas mais elevadas dentro deste objectivo são referentes à construção do Terminal T.I.R., com 15 mil contos e apoio ao novo Centro de Exposições, também com igual montante. Este objectivo apresenta um orçamento global de 42.950 contos.

Mais três objectivos completam este Plano, com um vasto programa no que se refere às Comunicações e Transportes, com um orçamento de 183.300 contos; a Defesa do Meio Ambiente, com 25.500 contos e ainda um total de 25.300 contos para o Gabinete Técnico Local.

## Assembleia Municipal

A sessão ordinária de Dezembro/87 da Assembleia Municipal continua amanhã, na sua quarta sessão, com início às 17 horas, no Salão cultural do Município.

A Ordem de trabalhos prende-se com a discussão e aprovação do Plano de Actividades da Câmara Municipal para 88, que tem gerado algum conflito entre a bancada do PSD e a do CDS, tendo como ponto de discórdia a localização da Escola Preparatória, que estava prometida para a Freguesia de Oliveirinha, que, segundo os autarcas sociais democratas, poderá ser «desviada» para a Freguesia vizinha de S. Bernardo.

O problema foi levantado durante a discussão do Plano, pelo presidente da Junta de Oliveirinha e pela deputada Maria Antónia, tendo os ânimos aquecido um pouco, chegando a tomar a forma de confronto partidário, tendo sido a Câmara Municipal acusada de má fé na escolha da localização da Escola.

Os autarcas do PSD baseiam a sua desconfiança no facto da Direcção Geral dos Equipamentos Educativos ter solicitado à Câmara um levantamento de terrenos próximo da inicial localização da Escola e que se situam na freguesia de S. Bernardo.

Nesta sessão vão ser debatidos os últimos objectivos do Plano, Comunicações e Transportes, Meio Ambiente e o Gabinete Técnico Local e ainda o Plano de Actividades e Orçamento dos Serviços Municipalizados.

### ESCRITÓRIOS

NA AV. LOURENÇO PEIXINHO

C/ áreas a partir dos 90 m<sup>2</sup>, óptimos p/ organismos oficiais, vendem-se.

Telefone 26715 — AVEIRO.

## DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

D.S. GESTÃO RECURSOS HUMANOS  
E ORGANIZAÇÃO

# ADMISSÃO DE PESSOAL

COM VISTA AO PREENCHIMENTO DE LUGARES DE TÉCNICO ECONOMISTA, PERITO DE FISCALIZAÇÃO, TÉCNICO SUPERIOR (ORGANIZAÇÃO), TÉCNICO SUPERIOR DE INFORMÁTICA E TÉCNICO JURISTA, VAI A D.G.C.I. PROCEDER À ADMISSÃO DE PESSOAL VINCULADO OU NÃO À FUNÇÃO PÚBLICA.

AS CONDIÇÕES DE ADMISSÃO, BEM COMO OUTRAS INDICAÇÕES RELATIVAS AO PROCESSO SELECTIVO, ENCONTRAM-SE INSERTAS NO «AVISO» PUBLICADO NO SUPLEMENTO À II SÉRIE DO «D.R.», N.º 300, de 30.12.87.



### Arminda Trindade Silva AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

A família, na impossibilidade de o fazer individualmente, vem por este meio agradecer a todos quantos lhe transmitiram o seu pesar, pela morte do seu ente querido.

Participam ainda que será celebrada Missa de 7.º Dia, no dia 27 de Janeiro, de 1988, pelas 19.15 horas, na Sé Catedral de Aveiro.

A todos o seu mais profundo reconhecimento.



## Faz hoje anos

\* que, em 1475, em cerimónia efectuada no Mosteiro de Jesus, a Princesa Santa Joana tomou o hábito albi-negro da Ordem de S. Domingos, iniciando assim o tempo do noviciado religioso que, passado algum tempo, foi obrigada a suspender;

\* que, em 1663, foi passada a Manuel da Cruz provisão de organista da Igreja Vera-Cruz, da vila de Aveiro;

\* que, em 1842, nasceu Gustavo Ferreira Pinto Basto, no lugar de Silveiro, da freguesia de S. Simão de Oia. Foi presidente da Associação Comercial e da Câmara Municipal de Aveiro, prestando à cidade e ao concelho assinalados serviços e demonstrando notável iniciativa e vontade energética;

\* que, em 1847, tomou posse do cargo de governador civil de Aveiro o Conselheiro António Barreto Ferraz de Vasconcelos, visconde da Granja, par do Reino e ministro de Estado honorário, natural desta cidade. Desempenhou este cargo até 10 de Abril seguinte.

## Em Fermelã (Estarreja)

### Acidente provoca ferido ligeiro

Cerca das 14.50 horas de ontem, registou-se um acidente de viação em Fermelã, de que resultou um ferido ligeiro.

O acidente deveu-se ao despiste de uma motorizada, o que provocou

ferimentos no seu condutor, cuja identidade não conseguimos apurar.

O ferido foi transportado ao Hospital de Estarreja pelos Bombeiros locais.

### Agressão provoca acidente

Cerca das sete horas da manhã de ontem registou-se um acidente de viação em Vagos.

Segundo conseguimos apurar, o acidente deveu-se à queda da motorizada em que seguia Armando Carlos da Silva Rei, de 24 anos, em virtude de este ter sido agredido por uns indivíduos que imediatamente se puseram em fuga.

Armando Rei foi transportado ao

Hospital de Aveiro pelos Bombeiros de Vagos.

Estes seriam novamente chamados mais tarde, cerca das 8.50 horas, desta vez para transportar ao Hospital uma senhora ferida em acidente de trabalho.

Tratou-se de Malvília de Jesus, residente na Gafanha do Areão que sofreu uma queda quando andava a tratar do gado.

### Costeira (Carregosa): Colisão provoca um ferido grave

Ontem, pelas 11.30 horas, registou-se um acidente de viação em Costeira (Carregosa), de que resultou um ferido em estado grave.

O acidente deveu-se à colisão de uma motorizada contra a traseira de um camião que se encontrava estacionado.

O condutor da motorizada, Antó-

nio Jesus Casimiro, residente em Azagãs (Carregosa, ficou gravemente ferido e foi transportado pelos Bombeiros de Fajões ao Hospital de S. João da Madeira. Dai veio a ser transferido para o Porto, onde, devido à gravidade dos seus ferimentos, foi submetido a uma intervenção cirúrgica.

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

### ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que na Ac. Esp. Despejo n.º 185/87, que corre seus termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Aveiro movida pelos Autores Manuel Soares de Almeida, residente na Rua Vasco da Gama n.º 18 Cacia — Aveiro e Artur Valente da Silva Matos residente na Rua dos Cachos Fermelã — Estarreja, contra o Réu FERNANDO COSTA FIGUEIREDO, divorciado, industrial, com última residência conhecida na Rua Eng.º Von Haff n.º 61-5.º C — Aveiro, é este citado para comparecer pessoalmente neste Tribunal no dia 01 do próximo mês de Março pelas 9 horas, a fim de se proceder à tentativa de conciliação a que se refere o art.º 972.º do Código Processo Civil, sob pena de multa, podendo porém, fazer-se representar por mandatário judicial com poderes especiais para transigir. É ainda citado para na hipótese daquela tentativa se frustrar, contestar no prazo de dez dias, que começa a correr findos os éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, a contar daquela data, o pedido formulado pelos autores, que consiste na resolução do contrato de arrendamento do prédio arrendado e a entrega do mesmo aos autores livre de coisas e pessoas, como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria à disposição do Réu, podendo deduzir em reconvenção o pedido de benfeitorias e indemnizações que se julgue com direito.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1988.

O Juiz de Direito,

a) **José Augusto Maio Macário**

A Escrivã-Adjunta,

a) **Maria Manuel Martins**

(«Diário de Aveiro», N.º 785, de 25-1-88).

## REFORÇO DE CAPITAL

No dia trinta e um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim licenciado Fernando dos Santos Manata, Notário do Segundo Cartório, compareceu como outorgante:

JOÃO MARQUES DA CRUZ, casado, morador na Travessa do Marco, freguesia de São Bernardo, deste concelho e natural da freguesia da Oliveirinha, também deste concelho, que intervém na qualidade de sócio e gerente e em representação da sociedade comercial por quotas, «LACTÍCIOS DE AVEIRO, LIMITADA», pessoa colectiva 500162387, com sede na Estrada de Ilhavo, freguesia de Aradas, deste concelho, — no uso dos poderes que lhe foram conferidos na assembleia geral de vinte e sete de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete, de que se lavrou a acta número quarenta e três, de que arquivo fotocópia.

E declarou:

Que a sociedade que representa foi constituída por escritura de vinte e nove de Setembro de mil novecentos e quarenta e uma, iniciada a folhas dez, do livro para actos e contratos entre vivos número cento e noventa e cinco, do notário que foi desta cidade, dr. André dos Reis, no arquivo deste Cartório, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número duzentos e vinte e um, do livro C-Primeiro, com o capital social, actual, de vinte e sete milhões de escudos, todo liberado e assim distribuído, nas seguintes quotas:

— Filipe Duarte Militão (Irmãos), Limitada, uma do valor nominal de seis milhões duzentos e quatro mil e quinhentos escudos;

— João Marques da Cruz, uma do valor de um milhão oitenta e três mil e quinhentos escudos;

— Manuel dos Santos Mesquita Júnior, Maria de Lurdes Mesquita, Berto Mesquita, Maria Fernanda Miranda, José Miranda Mesquita e Maria Miranda Petronilho, em comum e sem determinação de parte ou direito, uma do valor de setecentos e quatro mil duzentos e cinquenta escudos;

— Ângelo Ferreira Marques, uma de quinhentos e quarenta e dois mil escudos;

— Nelson Amílcar Ferreira Marques e Carlos Alberto Ferreira, uma de cada um, do valor de duzentos e setenta mil setecentos e cinquenta escudos;

— Humberto Pedrosa Novais, uma do valor de três milhões quinhentos e oitenta e nove mil setecentos e cinquenta escudos;

— Albano Soares Dinis Roldão, uma do valor de setecentos e quatro mil duzentos e cinquenta escudos;

— Casimiro Coelho Novais (Irmãos), Limitada, uma do valor de sete milhões cento e oitenta e sete mil escudos;

— António Dias Vilarinho e Rosa da Apresentação Vilarinho, do António, uma do valor de quatrocentos e quarenta e um mil setecentos e cinquenta escudos e da Rosa, uma de quatrocentos e quarenta e dois mil escudos;

— Maria Adelaide Soares Pinheiro da Costa Leite e Cardo, uma de seiscentos e oitenta e dois mil escudos;

— Maria José Azevedo de Pinho Leite, José Humberto de Pinho Pinheiro Leite e Fernando José de Pinho Pinheiro Leite, em comum e na proporção de quatro sextos para a primeira e de um sexto

para cada um dos restantes, uma do valor de um milhão e cinquenta e sete mil escudos;

— Os referidos Maria Adelaide, Maria José, José Humberto e Fernando José, em comum e na proporção da metade para a primeira, um quarto para a segunda e de um oitavo para cada um dos restantes, uma do valor de quinhentos e setenta e oito mil e quinhentos escudos;

— Os mesmos Maria Adelaide, Maria José, José Humberto e Fernando José, sendo metade para a primeira Maria Adelaide e a restante metade em comum e sem determinação de parte ou direito para os restantes, uma do valor de dois milhões cento e oitenta e cinco mil setecentos e cinquenta escudos;

— Sílvia da Rocha Pata, Madalena Martins Pata, Maria Martins Pata, João Manuel Martins Fidalgo, João Martins Agostinho dos Reis, Maria da Graça Martins dos Reis e Judite Martins Agostinho dos Reis, um quarto para o Sílvia, e um quarto para a Madalena, um quarto em comum e sem determinação de parte ou direito para a Maria Pata e João Fidalgo e um quarto também em comum e sem determinação de parte ou direito para o João Agostinho, Maria da Graça e Judite, uma do valor de setecentos e setenta e sete mil escudos;

— Os mesmos e na proporção de um quarto para o Sílvia e um quarto para a Madalena, três dezasseis avos para a Maria Martins, um dezasseis avos para o João Fidalgo e um doze avos para cada um dos restantes João Martins, Maria da Graça e Judite, uma do valor de duzentos e setenta e nove mil duzentos e cinquenta escudos.

Seguidamente e no uso dos poderes em que se encontra investido, eleva o capital social para CEM MILHÕES DE ESCUDOS, resultando o correspondente reforço das seguintes proveniências:

— Oito milhões e quinhentos mil escudos, de reservas legais e estatutárias;

— Trinta e três milhões seiscentos e noventa e nove mil setecentos e noventa e sete escudos e cinquenta centavos, de reservas de reavaliação;

— Onze milhões quatrocentos e cinquenta e dois mil setecentos e cinquenta e quatro escudos e quarenta e nove centavos, das reservas especiais;

— Dezanove milhões trezentos e quarenta e um centavo, das reservas livres.

Observada a proporcionalidade existente na actual distribuição do capital, verifica-se a atribuição a cada um dos sócios dos montantes abaixo indicados na mesma situação jurídica das quotas em que vão ser incorporados, para aumento, nessa medida, dos respectivos valores nominais, cujo valor final é o constante da nova redacção do artigo terceiro do pacto.

Os montantes oriundos das reservas, e a incorporar na forma sobredito, são os seguintes: na quota da sócia Filipe Duarte Militão (Irmãos), Limitada, dezasseis milhões setecentos e setenta e cinco mil duzentos e cinquenta escudos;

— Na quota do sócio João Marques da Cruz, dois milhões novecentos e vinte e nove mil e quinhentos escudos;

— Na quota do sócio Manuel dos Santos Mesquita Júnior, Maria de Lurdes Mesquita, Berto Mesquita, Maria Fernanda Miranda, José Miranda Mesquita, e Maria Miranda Mesquita Petronilho,

um milhão novecentos e quatro mil escudos;

— Na quota do sócio Ângelo Ferreira Marques, um milhão quatrocentos e sessenta e cinco mil e quinhentos escudos;

— Nas quotas dos sócios Nelson Amílcar Ferreira Marques e Carlos Alberto Ferreira, em cada uma, setecentos e trinta e dois mil escudos;

— Ao sócio Humberto Pedrosa Novais, na sua quota, nove milhões setecentos e cinco mil setecentos e cinquenta escudos;

— Na quota do sócio Albano Soares Dinis Roldão, um milhão novecentos e quatro mil escudos;

— Na quota da sócia Casimiro Coelho Novais (Irmãos), Limitada, dezasseis milhões quatrocentos e trinta e um mil e quinhentos escudos;

— Nas quotas dos sócios António Dias Vilarinho e Rosa da Apresentação Vilarinho, respectivamente, um milhão cento e noventa e quatro mil setecentos e cinquenta escudos e um milhão cento e noventa e quatro mil e quinhentos escudos;

— Na quota do valor de seiscentos e oitenta e dois mil escudos, um milhão oitocentos e quarenta e quatro mil escudos;

— Na quota de um milhão e cinquenta e sete mil escudos, dois milhões oitocentos e cinquenta e sete mil setecentos e cinquenta escudos;

— Na quota de quinhentos e setenta e oito mil e quinhentos escudos, um milhão quinhentos e sessenta e quatro mil escudos;

— Na quota de dois milhões cento e oitenta e cinco mil setecentos e cinquenta escudos, cinco milhões novecentos e nove mil setecentos e cinquenta escudos;

— Na quota do valor de setecentos e setenta e sete mil escudos, dois milhões cem mil setecentos e cinquenta escudos;

— Na quota do valor de duzentos e setenta e nove mil duzentos e cinquenta escudos, setecentos e cinquenta e cinco mil escudos, sendo titulares os já indicados.

E a nova redacção do artigo terceiro do pacto, traduzindo a actual distribuição do capital e o seu montante, é a seguinte:

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita é de CEM MILHÕES DE ESCUDOS e encontra-se dividido nas seguintes quotas dos sócios:

— Filipe Duarte Militão (Irmãos), Limitada, uma do valor nominal de vinte e dois milhões novecentos e setenta e nove mil setecentos e cinquenta escudos;

— João Marques da Cruz, uma do valor de quatro milhões e treze mil escudos;

— Manuel dos Santos Mesquita Júnior, Maria de Lurdes Mesquita, Berto Mesquita, Maria Fernanda Miranda, José Miranda Mesquita e Maria Miranda Mesquita Petronilho, em comum e sem determinação de parte ou direito, uma de dois milhões seiscentos e oito mil duzentos e cinquenta escudos;

— Ângelo Ferreira Marques, uma de dois milhões sete mil e quinhentos escudos;

— Nelson Amílcar Ferreira Marques, uma do valor de um milhão dois mil setecentos e cinquenta escudos;

— Humberto Pedrosa Novais, uma do valor de

treze milhões duzentos e noventa e cinco mil e quinhentos escudos;

— Albano Soares Dinis Roldão, uma do valor de dois milhões seiscentos e oito mil duzentos e cinquenta escudos;

— Casimiro Coelho Novais (Irmãos), Limitada, uma do valor de vinte e seis milhões seiscentos e dezoito mil e quinhentos escudos;

— António Dias Vilarinho e Rosa da Apresentação Vilarinho, uma quota a cada um do valor de um milhão seiscentos e trinta e seis mil e quinhentos escudos;

— Maria Adelaide Soares Pinheiro da Costa Leite e Cardo, uma do valor de dois milhões quinhentos e vinte e seis mil escudos;

— Maria José Azevedo Pinho Leite, José Humberto de Pinho Pinheiro Leite e Fernando José de Pinho Pinheiro Leite, em comum e na proporção de quatro sextos para a primeira e um sexto para cada um dos restantes, uma do valor de três milhões novecentos e catorze mil setecentos e cinquenta escudos;

— Aos referidos Maria Adelaide, Maria José, José Humberto e Fernando José, em comum e na proporção de metade para a primeira, um quarto para a segunda e um oitavo para cada um dos restantes, uma do valor de dois milhões cento e quarenta e dois mil e quinhentos escudos;

— Aos mesmos Maria Adelaide, Maria José, José Humberto e Fernando José, sendo metade para a Maria Adelaide e a restante metade para o José Humberto e Fernando José, em comum e sem determinação de parte ou direito, uma do valor de oito milhões noventa e cinco mil quinhentos escudos;

— Sílvia da Rocha Pata, Madalena Martins Pata, Maria Martins Pata, João Manuel Martins Fidalgo, João Martins Agostinho dos Reis, Maria da Graça Martins dos Reis e Judite Martins Agostinho dos Reis, um quarto para o Sílvia, um quarto para a Madalena, um quarto em comum e sem determinação de parte ou direito para a Maria Pata e João Fidalgo e um quarto também em comum e sem determinação de parte ou direito para o João Agostinho, Maria da Graça e Judite, uma do valor de dois milhões oitocentos e setenta e sete mil setecentos e cinquenta escudos;

— E aos mesmos e na proporção de um quarto para o Sílvia e um quarto para a Madalena, três dezasseis avos para a Maria Martins, um dezasseis avos para o João Fidalgo e um doze avos para cada um dos restantes João Martins, Maria da Graça e Judite, uma do valor um milhão trinta e quatro mil duzentos e cinquenta escudos.

Assim o outorgaram.

Arquivo ainda o balanço da sociedade com a data de trinta de Setembro último, dele constando também a declaração da gerência de que não se verificaram diminuições patrimoniais entre a data do balanço e a presente escritura.

Adverti o outorgante da obrigatoriedade de requerer na Conservatória do Registo Comercial deste concelho e no prazo de noventa dias, o registo deste acto.

Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado ao outorgante, em voz alta.

O Notário,

a) **Fernando dos Santos Manata**

(«Diário de Aveiro», N.º 785, de 25-1-88).



BASQUETEBOL NACIONAL DA I DIVISÃO — 2.ª fase

Beira Mar, 99  
Sangalhos, 81

(Ao intervalo: 48-41)

# Pedro Rebelo português... 33 pontos

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar. Arbitros, Rui Valente (Setúbal) e José Fernandes (Evora).

**BEIRA-MAR** - Kelly, Pedro Rebelo (33), Bill (19), Jôia (8), Catarino (4), Araújo, Kenny (23), Ariston (12), José C. Moreira e Rui Dinis.

Treinador: José Olimpio.

**SANGALHOS** - Paulo, Humberto, Edward (31), Lobo, Tô Quintela, Hernâni (12), José Gomes (3), Cedric (29), Chico (6) e Paiva.

Treinador: Aniceto Carmo.

Marcha do marcador:

5'-(12-12), 10'-(28-17), 15'-(34-33), 20'-(48-41), 25'-(63-45), 30'-(86-67), 35'-(86-67) e 40'-(99-81).

A portentosa exibição de Pedro Rebelo foi, sem dúvida, a nota mais saliente desta partida integrante da jornada inaugural da segunda fase do conturbado Nacional de Basquetebol 87/88.

Trinta e três pontos marcados - dos quais vinte durante o primeiro período - falam por si mas, como veremos adiante, não foi só no capítulo

da concretização que o categorizado "base" e "capitão" da equipa aveirense esteve em plano de grande evidência.

Aguardado com alguma expectativa, o encontro não defraudou o numeroso público presente, porquanto se assistiu a um bom espectáculo de basquetebol, sempre jogado em velocidade e com elevado espírito competitivo.

Os primeiros cinco minutos caracterizaram-se por um certo equilíbrio, notando-se opções defensivas diferentes por parte de José Olimpio e Aniceto Carmo. Enquanto os beira-marenses defendiam "zona", os bairradinos marcavam individualmente, verificando-se os "pares" Edward/Kenny, Hernâni/Ariston, Zé Gomes/Pedro Rebelo, Cedric/Bill e Chico/Jôia.

A partir dos 12-12, com uma maior agressividade defensiva que lhe valeu algumas recuperações da posse da bola, com Bill a "limpar" a tabela defensiva e os contra-ataques, muito rápidos e incisivos, a surgirem, o Beira-Mar ganhou algum ascendente, tendo conseguido 11 pontos de vantagem em muito curto espaço de tempo.

Reagiu bem a equipa de Sangalhos e, com Edward em excelente plano, encetou a recuperação, tendo inclusivamente passado para o comando aos 34-35.

Entretanto, após um desconto de tempo solicitado por José Olimpio, a equipa de Aveiro rectificou posições e conseguiu chegar ao intervalo com uma vantagem de sete pontos.

Benfica, 81  
Illiabum, 67

(Ao intervalo: 47-38)

Jogo no Pavilhão da Luz. Arbitros Mário de Sousa e Mário Mota (Porto).

**BENFICA** - João Seica (12), Lisboa (20), Jorge Barbosa (6), Griffin (17), Fernando Marques (2), Mike (7) e Guimarães (17).

**ILLIABUM** - Cotton (22), Paulo Paixão (14), Anastácio (18), Carlos Cabral, Marcão (7) e Cook (6).

Os ilhavenses foram à Luz apresentar uma equipa que mais parecia uma sombra daquele que no início do Campeonato se mostrava ambiciosa e de grande determinação.

De facto a equipa do Illiabum parece já estar acomodada à situação de se manter na 1.ª Divisão Nacional, não mostrando a sua habitual competitividade e arrogância.

Lisboa e Guimarães foram os melhores entre os benfiquistas, enquanto nos visitantes se destacaram Cotton e Anastácio.

Arbitragem em bom plano.

Queluz, 85  
Esgueira, 87

(Ao intervalo: 43-40)

Jogo no Pavilhão de Queluz. Arbitros, Rui Valente e Jose Fernandes (Lisboa).

**QUELUZ** - Gameiro (3), Rui Miranda (17), João Domingos, Miguel Baganha (4), Pedro Ventura (20), Phillip (28), Cordeiro (2) e Steve (21).

**ESGUEIRA** - Rui Santos (11), Ronie (23), Sérgio (22), Jorge Caetano (8) e Henry (23).

O Esgueira começou da melhor maneira esta segunda fase do Nacional maior do basquetebol.

De facto a vitória em Queluz traz aos aveirenses boas perspectivas para a sua classificação final, pois uma vitória no campo adversário é sempre um handicap muito desejado.

A perder ao intervalo, por três pontos, os aveirenses souberam dar a volta ao resultado acabando por assegurar um triunfo merecido e justo pelo labor desenvolvido ao longo de toda a partida.

Ronnie, Henry e Sérgio estiveram na base da justa vitória alcançada, enquanto no Queluz, Steve e Phillip foram os melhores.

Boa arbitragem.

Setúbal, 0 — Espinho, 0

Sob a direcção de Miranda de Sousa, Porto, alinharam:

**VITÓRIA DE SETÚBAL** — Meszaros, Crisanto (Fidalgo, aos 34 m), Quim, Zezinho, Eurico, Maside, Aparício, Vítor Madeira, Manuel Fernandes, Szentes e Jordão.

**ESPINHO** — Silvino, Eliseu, Kongolo, Ralph, Nito, Marco António, Luís Manuel, Pingo, Ivan (Vitorino, aos 70 m), Walsh e Alemão (Carvalho, aos 10 m).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Zezinho e Silvino, aos 71 minutos, Vitorino, aos 77 e Marco António, aos 82.

Assistência: cerca de 7 mil espectadores.

O Vitória de Setúbal e o Espinho empataram sábado sem golos em encontro antecipado da

No recomeço as disposições defensivas dos dois conjuntos mantiveram-se mas desde logo os locais se impuseram decisivamente, ampliando a vantagem pontual e limitando-se, no tempo restante, a geri-la. A diferença de 18 pontos registada no final reflecte bem a superioridade da equipa de Aveiro, que confirma, jogo após jogo, uma nitida melhoria de rendimento, fruto do bom trabalho que o Prof. José Olimpio tem vindo a realizar. A assimilação plena dos métodos do novo técnico começa a ser visível. A equipa revela excelente condição física e disciplina táctica mas são, sobretudo, visíveis um controle de jogo e uma auto-confiança que não existiam há uns tempos atrás.

O Sangalhos foi um digno vencedor, equilibrado de certa forma o jogo durante a primeira parte, mas terá acusado a quebra do seu novo norte-americano durante o período complementar.

A saída de José Gomes terá também pesado na baixa de rendimento do conjunto bairradino que, de resto, tem potencialidades para fazer muito melhor. Aniceto Carmo pegou na equipa já com o Campeonato em fase adiantada mas, cremos, vai conseguir levar por diante os objectivos que persegue.

No plano individual, como já foi referido, Pedro Rebelo foi o "maior" da sua equipa e também do jogo. Para além da elevada marcação conseguida, foi ainda notável no modo como conduziu o jogo atacante, mos-

décima oitava jornada da Primeira Divisão, disputado no Estádio do Bonfim em Setúbal.

Os setubalenses foram incapazes de ultrapassar a bem organizada defesa da turma orientada por Quinho que contou com Kongolo e Silvino em duas das melhores exibições do encontro.

Os sadinos desenvolveram o jogo no meio-campo do Espinho e nomeadamente na sua grande área, não dando hipóteses aos pupilos de Quinho de progressões significativas mas também nunca conseguiram encontrar a forma necessária para bater Silvino.

A partir dos 25 minutos o jogo começou a tornar-se incharacterístico sem qualquer das equipas a praticar futebol criativo, revelando ambas uma verdadeira incapacidade de construir lances de perigo.

O Espinho procurou com frequência o "queimar tempo", com atrasos para o guardaio

trando um grande discernimento na procura das melhores soluções.

Defensivamente esteve igualmente muito bem e foi ainda o causador das 5 faltas pessoais cometidas pelo seu marcador directo. A seguir, Bill Breeding. O norte-americano dominou completamente a tabela defensiva, operou numerosos "contras" e é visível também a clara melhoria no capítulo defensivo, com a equipa a saber aproveitar melhor as suas potencialidades. Kenny Wilson foi, juntamente com Ariston, de grande utilidade, nomeadamente em situações de contra-ataque. O brasileiro, com a 4.ª falta cometida bastante cedo, esteve largo período no "banco", mas Catarino, chamado a ocupar a sua posição, cumpriu plenamente. Jôia e Rui Dinis, os outros elementos utilizados, estiveram igualmente em plano muito aceitável, nomeadamente o primeiro que, relativamente a jogos anteriores, melhorou a olhos vistos.

No Sangalhos, o melhor foi o novo reforço norte-americano Edward Catchings. É, sem dúvida, um excelente praticante da modalidade, dono de boa técnica individual, e a equipa ressentiu-se da quebra física que teve na segunda parte. Cedric Miller, um tanto apagado no primeiro tempo, apareceu muito melhor no recomeço, suprimindo de certo modo o abaixamento do seu compatriota e confirmando-se como um dos melhores marcadores do Nacional em curso. Gostámos ainda da exibição de Hernâni, com boa percentagem nos lançamentos de média distância e uma excelente prestação defensiva sobre Ariston. Zé Gomes, com grandes dificuldades frente a Pedro Rebelo e também Tô Quintela esteve algo abaixo do seu melhor, o mesmo sucedendo com Chico Ferreira e, sobretudo, com José Paiva. Pouco utilizado, o extremo sangalhense esteve praticamente irreconhecível.

Finalmente uma palavra para a dupla de arbitragem. Rui Valente e José Fernandes estiveram simplesmente impecáveis.

Mário Varela

Silvino, mas no segundo tempo o Vitória de Setúbal voltou com outra disposição atacante criando perigo constante para a baliza espinhense mas os seus atacantes mantiveram o desacerto no remate ao golo.

Curiosamente a mais flagrante oportunidade de todo o encontro pertenceu ao Espinho, no último minuto, quando Pingo em jogada individual, isolou-se mas não conseguiu rematar frente a Meszaros.

Apesar de falhar por inúmeras vezes em frente à baliza de Silvino, a equipa sadina foi a que mais lutou e mereceu a vitória, uma vez que o Espinho limitou-se a superpovoar a sua defesa não dando espaço de manobra aos seus adversários.

Na equipa de Malcolm Allison o destaque foi para Quim, um dos melhores jogadores em campo.

Nacional de Juniores

Águeda, 2 — Oliveira do Hospital, 2

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Carlos Leite, auxiliado por António Rocha e Amílcar Dias (Porto).

**ÁGUEDA**: Zé Nuno; Matos, Carminho, Gabriel e Sérgio Dias; José Maria, Eddy e Pinho (Alex, 66); Nabais, Henrique (Moreno, 62) e Moraes.

**OLIV. HOSPITAL**: Zito; Alves, Cunha (Rui Silva, 65), Garcia e Paulo; Né Tô, Nelson e Sérgio; Zé Carlos (João Pinto, 63), Morgado e João Pedro.

Ao intervalo: 1-1

Marcadores: Morgado (26), Eddy (27), Rui Silva (73) e Moreno (86).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Né Tô, Sérgio e Cunha (Oliv. Hospital). Cartão vermelho para Né Tô.

Águeda e Oliveira do Hospital proporcionaram um espectáculo de muito baixo nível, tão pobre foi o futebol desenvolvido. No «onze» aguedense, muito longe de exibições anteriores, foi notória a falta de discernimento e de concentração. Com elementos de maior valia técnica, o Águeda não conseguiu suplantar a modesta equipa visitante, nem quando esta, nos minutos iniciais da segunda parte,

ficou reduzida a 10 elementos, por expulsão de Né Tô.

As jogadas de ataque dos locais, já de si pouco esclarecidas, foram sistematicamente cortadas pela posição irregular dos seus atacantes, sem esquecer aquelas em que os auxiliares do árbitro se «esqueceram» de assinalar foras de jogo «descarados».

Apesar do mau futebol, o Águeda dispôs de algumas oportunidades de golo, uma das quais flagrante, quando, aos 23 minutos, Eddy, solicitado por Nabais, com a baliza deserta, falha um golo certo, atirando ao lado.

Três minutos volvidos, os visitantes abriram o activo, com Morgado a aproveitar bem sucessivas hesitações dos centrais aguedenses e a fazer o golo sem dificuldades.

A alegria dos oliveirenses foi sol de pouca dura. O seu guardaio ofereceu, no minuto seguinte, o tento da igualdade. Zito, com a bola controlada, inexplicavelmente, larga-a, para Eddy, oportuno, enviar para as malhas.

Na etapa complementar, o cariz do encontro não se modificou. A baixa qualidade do futebol desenvolvido por ambas as equipas continuou a

ser nota dominante. Depois de Gabriel desperdiçar a única oportunidade digna desse nome de que os aguedenses dispuseram no segundo tempo, os visitantes colocaram-se, de novo, em vantagem. Aos 73 minutos, na sequência de um pontapé de canto, Rui Silva, no coração da área aguedense, livre de adversários, rematou forte não dando quaisquer chances de defesa a Zé Nuno.

O Águeda, em desvantagem no marcador, começou a tentar desesperadamente conseguir a igualdade. Com o final do encontro a aproximar-se, e com os aguedenses a jogar mais com o coração do que a cabeça, o golo não aparecia...até que, aos 86 minutos, a defesa visitante não foi lesta a aliviar o esférico e Moreno, com muita oportunidade, marcou o tento do empate.

Um empate em golos...e em mau futebol.

A arbitragem situou-se em plano razoável, apesar dos erros cometidos pelos auxiliares que, muitas vezes, não assinalaram as posições irregulares dos atacantes da «casa».

Carlos Rodrigues



CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Estarreja, 1  
Beira Mar, 1

# A saga dos «micro-heróis»



Bugre, que entrou quase a finalizar o encontro, prepara-se para rematar à baliza defendida por Paulo.



Seqüência do «caso» do jogo, numa altura em que o juiz portuense expulsa o beiramarense Freitas.

Jogo no Campo Dr. Tavares da Silva, que registava uma boa enchente. Arbitragem de Xavier Oliveira, auxiliado por Teixeira da Silva e Adriano Rodrigues (equipa do Porto).

As equipas: **ESTARREJA** — Paulo; Augusto, José Manuel (cap.), Amorim e Alberto; Leandro (Fua, aos 58 m), Zoram e Sá; Lourenço (Nenê, aos 82 m), Tiago e Magalão. Treinador: Eliseu.

Suplentes não utilizados: Castro, Canena e Tato.

**BEIRA MAR** — Miguel; Redondo (cap.), João Paulo, Carlinhos e Covelo; Freitas, Dreiffus e José Fernando (Paulo Campos, aos 41 m), Alain, Jarbas (Bugre, aos 74 m) e Simões. Treinador: Jeri Thissen.

Suplentes não utilizados: Vítor Alves, Elias e Marcos. Ao intervalo: 1-1. Golos de Amorim (13 m) e Alain (26 m). Acção disciplinar: cartões amarelos para Jarbas (6 m), Sá (45 m), e Alberto (57 m); cartão vermelho para Freitas (37 m).

Rodeado de grande expectativa, o encontro de Estarreja acabou por ser o que se esperava — um prélio onde a emoção, dentro e fora das quatro linhas nunca faltou, com o futebol praticado a merecer honras de acontecimento importante.

Outra coisa não seria de esperar até porque o Beira Mar e Estarreja, dois velhos rivais, apostaram sempre no futebol competitivo, dando ensejo a que o muito público que se deslocou ao Campo Dr. Tavares da Silva, tivesse oportunidade de assistir a uma partida de verdadeiro Campeonato.

Pena foi o estado do terreno, impraticável para o desenvolvimento de futebol de melhor qualidade. E disso se ressentiu particularmente o Beira Mar, habituado como está a outro tipo de terreno.

**BOM COMEÇO**

Com um começo muito auspicioso, o Beira Mar poderia, logo no primeiro minuto, abrir o activo, quando Alain, aproveitando bem uma desatenção da defesa local, atirou à figura de Paulo.

Mas não era este o Beira Mar que haveríamos de ver durante os 90 minutos de jogo. Com altos e baixos a equipa aveirense, que só na segunda parte acertou o passo, evidenciando o seu ascendente sobre o adversário, custou a serenar

quando sofreu o golo, logo aos 13 minutos.

Um golo que, diga-se em abono da verdade, foi merecido, e que premeou todo o pressing dos locais sobre o reduto defensivo beiramarense, onde eram visíveis algumas brechas. Aconteceu na seqüência de um canto, no meio de grande confusão, que Amorim soube aproveitar na hora exacta, não perdendo um tiro certo.

Apesar de ripostar de imediato, e de inclusive voltar a criar algum perigo com mais uma investida de Alain pelos flancos, a verdade é que o Beira Mar ressentiu-se da toada ofensiva do Estarreja, que tinha em Tiago e Magalão os seus principais esteios.

Mesmo assim, com o Beira Mar a apostar num claro 4x3x3, era notório que a equipa de Jean Thissen queria modificar o resultado.

E tal veio a acontecer, quando eram decorridos 26 minutos num contra-ataque do Beira Mar, com Jarbas a isolar-se e a rematar forte e

bem colocado. Paulo ainda defenderia, mas na recarga Alain apenas se limitou a confirmar o golo.

Era o princípio da tranquilidade para os homens de Aveiro.

Porém, depois, aos 37 minutos aconteceu o «caso» do jogo, com o árbitro portuense a sancionar uma situação algo controversa, ao expulsar o médio Freitas, aparentemente por troca de palavras menos correctas, logo a seguir a uma falta.

Gerou-se «sururu» no meio-campo, mas a verdade é que o juiz portuense manteve aquilo que inicialmente tinha mostrado: o cartão encarnado.

A partir daqui, e com o Beira Mar reduzido a dez unidades, o encontro assumiu-se como dramático no aspecto disciplinar. Quezimento, o encontro contudo não assumiria proporções alarmantes, e o intervalo chegou sem mais novidades.



Muito público no Campo do Estarreja, que apresentava este aspecto.



**A VERDADE DO FUTEBOL**

No período complementar, a turma de Aveiro voltou a reencontrar-se, desenvolvendo um futebol mais solto, aparecendo com maior oportunidade lá na frente.

De facto, apesar de jogar com menos um homem, o Beira Mar predisps-se no terreno com grande agilidade.

Paulo Campos veio dar maior confiança na defesa, que passou a contar com a inevitável pseudoconfiança de Miguel, em tarde bastante inspirada.

Mas o Estarreja, que não foi equipa de deixar por mãos alheias o seu futebol, desenvolveu com grandes recortes técnicos o seu futebol feito de rendilhados, apesar do terreno não se proporcionar para isso.

Mas já então ambos os conjuntos experimentaram algumas dificuldades, nomeadamente no aspecto físico, o que prejudicou o espectáculo.

Contudo, pertenceria ainda ao Beira Mar a melhor oportunidade de passar à situação de vencedor, quando Alain, completamente isolado faliu um «chapéu» frente à baliza de Paulo.

O guardião do Estarreja, Paulo, que esteve em grande evidência, defende com segurança mais um ataque dos aveirenses.

melhor. Mas viram-se impotentes para passar na barreira defensiva dos aveirenses, em grande forma.

Já o dissemos: o Beira Mar merecia ter ganho. Não pelo futebol, que executou, mas pelo espírito de luta que empreendeu.

O facto de jogar com apenas dez unidades não foi questão de somenos importância, e o conjunto arrumou-se no terreno com grandes talentos. E só Alain, Jarbas e Simões podem dizer que o resultado não se fez sem o seu esforço colectivo.

**FRACA ARBITRAGEM**

Uma palavra mais sobre a arbitragem. A equipa do Porto não esteve à altura do grande encontro, e pena foi que, nos momentos cruciais, estragasse o espírito desportivo dos atletas.

O caso da expulsão de Freitas é disso exemplo. Quer-nos parecer que Xavier Oliveira se terá excedido, e não pôde voltar atrás. A falta do médio beiramarense não justificava tão pesado castigo.

De resto, o juiz portuense beneficiou, em algumas situações, os donos da casa, que não precisariam dessa ajuda.

Nota negativa para um juiz experimentado.

Crónica de Eduardo Jaques  
Fotos de António Fernandes

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Oliveirinha, 1  
Ovarense, 1

# Empate justificado na segunda parte

Campo da Gândara (Oliveirinha). Árbitro: José Monteiro, auxiliado por Augusto Candeias e Rui Cardoso, equipa de Coimbra.

**OLIVEIRINHA** — Manuel Carlos; Geninho, Toni, Litos e Marcelino; Carlos Manuel I, Tróia e Nazih; Paulo Bola, Sallá e António Alberto.

Substituições: António Alberto por Carlitos (64 m.) e Paulo Bola por Cosme (76 m.). Suplentes não utilizados: Duarte, Marito e Celestino.

Treinador: Sarró.

**OVARENSE** — Paulo Farinhas; Alexandre, Barroqueiro, Hélder e Martinho; Marques, Jaime e António Augusto; Júlio, Paulo Gonçalo e Paulo Freitas.

Substituições: Jaime por Paulo Gomes (65 m.), Paulo Freitas por Carlos Manuel (76 m.). Suplentes não utilizados: Petronilho, Henrique e Pereirinha.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Barroqueiro (43 m.), Alexandre (44 m.) e para alguém no banco da Ovarense, que não conseguimos identificar (83 m.); cartão vermelho para Barroqueiro (55 m.).

Ao intervalo: 1-0. Marcador: António Alberto (18 m.) e Júlio (73 m.).

Um terreno muito pesado a dificultar imenso o futebol que os jogadores pretendiam apresentar. De qualquer das formas não foi de forma

alguma brilhante a maneira como as equipas se apresentaram, se bem que nos tivéssemos surpreendido os forasteiros, pelo apego posto na luta, aqui e ali, usando alguma virilidade.

**MARCAR CEDO... DAR ESPERANÇAS... E...**

Foi o que aconteceu com a Oliveirinha. Marcou muito cedo e deu a entender que poderia resolver com maior ou menor dificuldade esta partida a seu favor, perante um adversário que tinha — e tem — o mesmo número de pontos.

Só que o seu meio-campo não esteve nada bem e as solicitações para os avançados eram feitas na maioria dos casos, de tal forma, que permitiam sempre a intervenção do guarda-redes contrário, para quem bolas altas, eram bolas defendidas. A Oliveirinha não se terá apercebido disto e não mudou a sua maneira de actuar. A Ovarense jogava em contra-ataque e aos 12 minutos Paulo Gonçalo atirou para a baliza deserta e não fora Geninho e o marcador tinha funcionado. O atacante forasteiro não muito contido com o estado do terreno e atirou muito fraco, permitindo a intervenção oportuna da defesa contrário. Marcelino — um poço de energia — tentava sempre que podia e muitas foram as vezes que isso aconteceu ir lá para a frente ou «empurrar» os seus colegas para criarem situações de perigo. Aconteceram realmente algumas, mas com muito pouca convicção.

O jogo era todo efectuado a meio-campo,

onde ambas as equipas tinham muitos elementos que se atrapalhavam uns aos outros e não havia de parte a parte, quem organizasse devidamente as jogadas. Dois minutos depois do golo da Oliveirinha, o empate esteve à vista, quando Paulo Freitas atirou ao poste, mas isto também em jogada que foi excepção a uma regra que foi sempre a constante do encontro.

Quando o intervalo chegou o resultado aceitava-se perfeitamente.

**OVARENSE ACREDITOU... E CONSEGUIU**

No reatamento nenhum dos técnicos fez qualquer substituição, guardando naturalmente esta possibilidade para o decorrer dos derradeiros quarenta e cinco minutos. Mas cedo se verificou que a equipa da casa jogava da mesma forma, enquanto os visitantes se aventuravam mais no ataque à procura do golo do empate. O domínio territorial ia pertencendo à Oliveirinha, mas diga-se em abono da verdade, que não tirava do facto qualquer resultado prático. O guardião de Ovar em tarde de muito acerto dava confiança à equipa e mais do que isso «dizia» que estava lá, opondo-se sempre com êxito, quando a bola rondava a sua baliza.

Aos 55 minutos e por acumulação de «amarelos» Barroqueiro foi expulso, passando a sua equipa a actuar com dez elementos e ainda faltavam trinta e cinco minutos para o encontro

acabar. Não se impressionaram os forasteiros, parecendo até que criaram uma «alma nova». É verdade que jogam «durinho» e que o árbitro neste aspecto terá «fechado os olhos» algumas vezes. De qualquer das formas estavam sempre em cima das jogadas, num futebol apoiado, que foi o que faltou à Oliveirinha, cujo fio de jogo ainda não terá sido encontrado depois da entrada de Carlitos primeiro e Cosme depois nada vieram resolver. Entretanto a Ovarense já tinha empatado e parecia disposta a não ficar só por aí. No entanto, os visitantes também pressionaram e podiam ter marcado, mas o empate final acaba por ser o resultado mais justo, se atendermos ao que se passou ao longo dos noventa minutos.

**ARBITRAGEM SEM GRANDES ERROS**

É difícil apitar em terrenos como estava o de ontem. No entanto, o árbitro fez os possíveis por deixar jogar e tentou não confundir choques casuais, com entradas à margem das leis. Não terá estado sempre bem, assim como não esteve na coordenação com os seus auxiliares no capítulo de fora-de-jogo. Mas não esteve no resultado, o que já abona em muito a seu favor, nem cometeu erros flagrantes, pelo que reparamos a sua exibição de regular.

Carlos Campos

Águeda, 0 — Feirense, 2

# Contra-ataque venenoso...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Arbitro: Jorge Rodrigues, auxiliado por Vicente Cerqueira e João Machado (Braga).

**ÁGUEDA** — Sará; Asdrúbal (Zé da Pinta, 62), Victor Manuel, Costa e Mauro; Carlos Miguel, Du e Dany; Araújo, Edilsson e Ednardo (Reginaldo, 46).

**FEIRENSE** — Cardoso; Licínio, Silvio, Miguel (Guedes, 46) e Tó Martins; Couto, Zé Augusto e Artur; Manuel António, Pinto e Pedro Martins (Quitó, 82).

Ao intervalo: 0-2. Marcadores: Pinto (11) e Pedro Martins (45).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Du (Águeda) e Cardoso (Feirense).

Uma defesa a actuar com segurança e determinação, um contra-ataque rápido e um adversário inconsequente foram os ingredientes que o Feirense soube usar para conseguir a preciosa vitória no Municipal de Águeda. De facto, os visitantes apostaram tudo no contra-ataque, tendo o seu técnico, para o efeito, colocado na velocidade dos seus pupilos mais adiantados no terreno. A aposta de Henrique Nunes deu resultado, pois para além dos dois tentos obtidos, o Feirense conseguiu causar várias situações de grande aflição para o último reduto aguedense.

Por seu lado, o Águeda, desenvolvendo um futebol pouco objectivo, ia denotando grandes dificuldades de

penetração no bem organizado sector defensivo contrário.

O Feirense, iniciada a partida, mostrou desde logo as suas intenções, quando, aos 2 minutos, num lance de típico contra-ataque, criou perigo, com Manuel António a penetrar na grande-área aguedense e a rematar a rasar a barra da baliza de Sará. Seria numa outra jogada de contra-ataque que, aos 11 minutos, seria aberto o activo. Situação confusa na área aguedense e Pinto aparece a rematar forte, sem dar a Sará quaisquer hipóteses de defesa.

Apesar de estar em desvantagem no marcador, o Águeda continuou a sentir grandes dificuldades em transportar o jogo para o ataque, sem soluções para levar o perigo à baliza defendida por Cardoso. No entanto, aos 23 minutos, Carlos Miguel, na seqüência de um bom lance de Ednardo, remata a rasar a barra. Seria este a jogada de maior aflição para Cardoso e seus companheiros da defesa.

O Feirense, sempre mais ágil, ia controlando o jogo e, aos 28 minutos, viu um golo anulado a Pedro Martins, por alegada deslocação do n.º 11, num lance que nos deixou algumas dúvidas.

No minuto final da primeira parte, o venenoso contra-ataque dos visitantes deu, mais uma vez resultado. Manuel António conduz bem o esférico pelo lado direito, endossa a Pinto que, com uma excelente simulação engana Costa, aparecendo Pedro

Martins, à vontade, a fazer o segundo golo.

A perder pela diferença de dois golos, que soluções iria o Águeda adoptar na etapa complementar... para virar a face aos acontecimentos? O técnico aguedense deixou nos balneários Ednardo e fez entrar Reginaldo, e, aos 17 minutos, numa tentativa para reforçar a frente atacante, substituiu o lateral direito Asdrúbal por Zé da Pinta. As alterações no «onze» aguedense não trouxeram resultados práticos, apesar da pressão a que estiveram sujeitos os visitantes durante a segunda metade do jogo. De facto, o Feirense defendeu com unhas e dentes a vantagem assegurada no primeiro tempo, actuando com muito acerto, sem desprezar qualquer oportunidade de se acercar da baliza de Sara. Assim aconteceu aos 13 minutos, naquela que constituiu a ocasião mais flagrante de golo do jogo. Pedro Martins não soube aproveitar aquilo que parecia um golo certo.

Até ao apito final, o «filme» do jogo foi monótono: o Águeda a pressionar, quase sempre inconsequentemente, e o Feirense a chegar para as encomendas. Registe-se um lance protagonizado pelo defesa Costa, aos 29 minutos, (remate de cabeça ao poste).

Uma vitória justa dos homens de Santa Maria da Feira.

O trabalho do trio de arbitragem situou-se em bom plano.

Carlos Rodrigues

**Nas cabinas**

**ALFREDO CASTRO: «HÁ QUE DAR UM ABANÃO...»**

Foi o adjunto de Mário Morais que falou à nossa reportagem no final do encontro. Alfredo Castro começaria por referir: «na 1.ª parte o Feirense controlou o encontro e, a jogar em contra-ataque, foi feliz, conseguindo dois golos. No segundo tempo, alargámos a frente de ataque, criámos lances de golo, mas fomos perdulários...». «Quando não se fazem golos não se pode chegar à vitória», disse.

A finalizar: «a equipa técnica vai reflectir. O nosso trabalho não está a recolher os frutos que esperávamos. O Águeda já não é um clube qualquer. Há que dar um abanão, nem que para isso tenham que rolar as nossas cabeças».

**HENRIQUE NUNES: «PODEMOS MELHORAR CLASSIFICAÇÃO»**

O técnico do Feirense prestou também algumas declarações ao nosso Jornal: «Conhecia a equipa do Águeda e sabia que explorando o contra-ataque poderíamos pontuar com relativa facilidade. Com os jogadores velozes de que dispomos, deu resultado...».

Sobre a modesta posição do Feirense, Henrique Nunes diria: «podemos melhorar a nossa classificação neste campeonato». E, a finalizar, referindo-se à arbitragem: «esteve em bom plano».



CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Estarreja, 1  
Beira Mar, 1

# A saga dos «micro-heróis»



Bugre, que entrou quase a finalizar o encontro, prepara-se para rematar à baliza defendida por Paulo.



Sequência do «caso» do jogo, numa altura em que o juiz portuense expulsa o beiramarense Freitas.

Jogo no Campo Dr. Tavares da Silva, que registava uma boa enchente.

Arbitragem de Xavier Oliveira, auxiliado por Teixeira da Silva e Adriano Rodrigues (equipa do Porto).

As equipas:  
**ESTARREJA** — Paulo; Augusto, José Manuel (cap.), Amorim e Alberto; Leandro (Fua, aos 58 m), Zoram e Sá; Lourenço (Nené, aos 82 m), Tiago e Magalão.

Treinador: Eliseu.  
Suplentes não utilizados: Castro, Canena e Tato.

**BEIRA MAR** — Miguel; Redondo (cap.), João Paulo, Carlinhos e Covelo; Freitas, Dreiffus e José Fernando (Paulo Campos, aos 41 m), Alain, Jarbas (Bugre, aos 74 m) e Simões.

Treinador: Jey Thissen.  
Suplentes não utilizados: Vítor Alves, Elias e Marcos.

Ao intervalo: 1-1.  
Golos de Amorim (13 m) e Alain (26 m).  
Acção disciplinar: cartões amarelos para Jarbas (6 m), Sá (45 m), e Alberto (57 m); cartão vermelho para Freitas (37 m).

Rodeado de grande expectativa, o encontro de Estarreja acabou por ser o que se esperava — um prélio onde a emoção, dentro e fora das quatro linhas nunca faltou, com o futebol praticado a merecer honras de acontecimento importante.

Outra coisa não seria de esperar até porque o Beira Mar e Estarreja, dois velhos rivais, apostaram sempre no futebol competitivo, dando ensejo a que o muito público que se deslocou ao Campo Dr. Tavares da Silva, tivesse oportunidade de assistir a uma partida de verdadeiro Campeonato.

Pena foi o estado do terreno, impraticável para o desenvolvimento de futebol de melhor qualidade. E disso se ressentiu particularmente o Beira Mar, habituado como está a outro tipo de terreno.

**BOM COMEÇO**

Com um começo muito auspicioso, o Beira Mar poderia, logo no primeiro minuto, abrir o activo, quando Alain, aproveitando bem uma desatenção da defesa local, atirou à figura de Paulo.

Mas não era este o Beira Mar que haveríamos de ver durante os 90 minutos de jogo. Com altos e baixos a equipa aveirense, que só na segunda parte acertou o passo, evidenciando o seu ascendente sobre o adversário, custou a serenar

quando sofreu o golo, logo aos 13 minutos.

Um golo que, diga-se em abono da verdade, foi merecido, e que premeou todo o pressing dos locais sobre o reduzido defensivo beiramarense, onde eram visíveis algumas brechas. Aconteceu na sequência de um canto, no meio de grande confusão, que Amorim soube aproveitar na hora exacta, não perdendo um tiro certo.

Apesar de ripostar de imediato, e de inclusive voltar a criar algum perigo com mais uma investida de Alain pelos flancos, a verdade é que o Beira Mar ressentiu-se da toada ofensiva do Estarreja, que tinha em Tiago e Magalão os seus principais esteios.

Mesmo assim, com o Beira Mar a apostar num claro 4x3x3, era notório que a equipa de Jean Thissen queria modificar o resultado.

E tal veio a acontecer, quando eram decorridos 26 minutos num contra-ataque do Beira Mar, com Jarbas a isolar-se e a rematar forte e



Muito público no Campo do Estarreja, que apresentava este aspecto.

bem colocado. Paulo ainda defenderia, mas na recarga Alain apenas se limitou a confirmar o golo.

Era o princípio da tranquilidade para os homens de Aveiro.

Porém, depois, aos 37 minutos aconteceu o «caso» do jogo, com o árbitro portuense a sancionar uma situação algo controversa, ao expulsar o médio Freitas, aparentemente por troca de palavras menos correctas, logo a seguir a uma falta.

Gerou-se «sururu» no meio-campo, mas a verdade é que o juiz portuense manteve aquilo que inicialmente tinha mostrado: o cartão encarnado.

A partir daqui, e com o Beira Mar reduzido a dez unidades, o encontro assumiu-se como dramático no aspecto disciplinar. Quezimento, o encontro contudo não assumiria proporções alarmantes, e o intervalo chegou sem mais novidades.



**A VERDADE DO FUTEBOL**

No período complementar, a turma de Aveiro voltou a reencontrar-se, desenvolvendo um futebol mais solto, aparecendo com maior oportunidade lá na frente.

De facto, apesar de jogar com menos um homem, o Beira Mar predisps-se no terreno com grande agilidade.

Paulo Campos veio dar maior confiança na defesa, que passou a contar com a inevitável pseudoconfiança de Miguel, em tarde bastante inspirada.

Mas o Estarreja, que não foi equipa de deixar por mãos alheias o seu futebol, desenvolveu com grandes recortes técnicos o seu futebol feito de rendilhados, apesar do terreno não se proporcionar para isso.

Mas já então ambos os conjuntos experimentaram algumas dificuldades, nomeadamente no aspecto físico, o que prejudicou o espectáculo.

Contudo, pertenceria ainda ao Beira Mar a melhor oportunidade de passar à situação de vencedor, quando Alain, completamente isolado faliu um «chapéu» frente à baliza de Paulo.

**MERECER A VITÓRIA**

Poderá parecer que o Estarreja, por possuir conjunto mais selectivo merecia a vitória.

Não foi o caso, e se ela tivesse de acontecer penderia para o lado do Beira Mar, que foi a equipa todo terreno, que desenvolveu um futebol mais consentâneo e mais acutilante.

Não foi o caso do Estarreja, que apesar de criar algumas situações de perigo junto ao reduzido defensivo de Miguel, teve no meio campo grandes falhas. Amorim e Alberto e ainda Zoram (espectacular em quedas), não chegaram para as encomendas, e o futebol praticado nem sempre foi dos melhores.

Já na frente, onde Tiago e Magalão se saíam-taram, a equipa poderia ter rendido mais e

O guardião do Estarreja, Paulo, que esteve em grande evidência, defende com segurança mais um ataque dos aveirenses.

Melhor. Mas viram-se impotentes para passar na barreira defensiva dos aveirenses, em grande forma.

Já o dissemos: o Beira Mar merecia ter ganho. Não pelo futebol, que executou, mas pelo espírito de luta que empreendeu.

O facto de jogar com apenas dez unidades não foi questão de somenos importância, e o conjunto arrumou-se no terreno com grandes talentos. E só Alain, Jarbas e Simões podem dizer que o resultado não se fez sem o seu esforço colectivo.

**FRACA ARBITRAGEM**

Uma palavra mais sobre a arbitragem. A equipa do Porto não esteve à altura do grande encontro, e pena foi que, nos momentos cruciais, estragasse o espírito desportivo dos atletas.

O caso da expulsão de Freitas é disso exemplo. Quer-nos parecer que Xavier Oliveira se terá excedido, e não pôde voltar atrás. A falta do médio beiramarense não justificava tão pesado castigo.

De resto, o juiz portuense beneficiou, em algumas situações, os donos da casa, que não precisariam dessa ajuda.

Nota negativa para um juiz experimentado.

Crónica de Eduardo Jaques  
Fotos de António Fernandes

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Oliveirinha, 1  
Ovarense, 1

# Empate justificado na segunda parte

Campo da Gândara (Oliveirinha).  
Árbitro: José Monteiro, auxiliado por Augusto Candéias e Rui Cardoso, equipa de Coimbra.

**OLIVEIRINHA** — Manuel Carlos; Geninho, Toni, Litos e Marcelino; Carlos Manuel I, Tróia e Nazih; Paulo Bola, Sallá e António Alberto.

Substituições: António Alberto por Carlitos (64 m.) e Paulo Bola por Cosme (76 m.).  
Suplentes não utilizados: Duarte, Marito e Celestino.

Treinador: Sarró.

**OVARENSE** — Paulo Farinhas; Alexandre, Barroqueiro, Hélder e Martinho; Marques, Jaime e António Augusto; Júlio, Paulo Gonçalo e Paulo Freitas.

Substituições: Jaime por Paulo Gomes (65 m.), Paulo Freitas por Carlos Manuel (76 m.).  
Suplentes não utilizados: Petronilho, Henrique e Percirinha.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Barroqueiro (43 m.), Alexandre (44 m.) e para alguém no banco da Ovarense, que não conseguimos identificar (83 m.); cartão vermelho para Barroqueiro (55 m.).  
Ao intervalo: 1-0.

Marcador: António Alberto (18 m.) e Júlio (73 m.).

Um terreno muito pesado a dificultar imenso o futebol que os jogadores pretendiam apresentar. De qualquer das formas não foi de forma

alguma brilhante a maneira como as equipas se apresentaram, se bem que nos tivéssemos surpreendido nos forasteiros, pelo apego posto na luta, aqui e ali, usando alguma virilidade.

**MARCAR CEDO... DAR ESPERANÇAS... E...**

Foi o que aconteceu com a Oliveirinha. Marcou muito cedo e deu a entender que poderia resolver com maior ou menor dificuldade esta partida a seu favor, perante um adversário que tinha — e tem — o mesmo número de pontos.

Só que o seu meio-campo não esteve nada bem e as solicitações para os avançados eram feitas na maioria dos casos, de tal forma, que permitiam sempre a intervenção do guarda-redes contrário, para quem bolas altas, eram bolas defendidas. A Oliveirinha não se terá apercebido disto e não mudou a sua maneira de actuar. A Ovarense jogava em contra-ataque e aos 12 minutos Paulo Gonçalo atirou para a baliza deserta e não fora Geninho e o marcador tinha funcionado. O atacante forasteiro não terá contado com o estado do terreno e atirou muito fraco, permitindo a intervenção oportuna da defesa contrário. Marcelino — um poço de energia — tentava sempre que podia e muitas foram as vezes que isso aconteceu ir lá para a frente ou «empurrar» os seus colegas para criarem situações de perigo. Aconteceram realmente algumas, mas com muito pouca convicção.

O jogo era todo efectuado a meio-campo,

onde ambas as equipas tinham muitos elementos que se atrapalhavam uns aos outros e não havia de parte a parte, quem organizasse devidamente as jogadas. Dois minutos depois do golo da Oliveirinha, o empate esteve à vista, quando Paulo Freitas atirou ao poste, mas isto também em jogada que foi excepção a uma regra que foi sempre a constante do encontro.

Quando o intervalo chegou o resultado aceitava-se perfeitamente.

**OVARENSE ACREDITOU... E CONSEGUIU**

No reatamento nenhum dos técnicos fez qualquer substituição, guardando naturalmente esta possibilidade para o decorrer dos derradeiros quarenta e cinco minutos. Mas cedo se verificou que a equipa da casa jogava da mesma forma, enquanto os visitantes se aventuravam mais no ataque à procura do golo do empate. O domínio territorial ia pertencendo à Oliveirinha, mas diga-se em abono da verdade, que não tirava do facto qualquer resultado prático. O guardião de Ovar em tarde de muito acerto dava confiança à equipa e mais do que isso «dizia» que estava lá, opondo-se sempre com êxito, quando a bola rondava a sua baliza.

Aos 55 minutos e por acumulação de «amarrelos» Barroqueiro foi expulso, passando a sua equipa a actuar com dez elementos e ainda faltavam trinta e cinco minutos para o encontro

acabar. Não se impressionaram os forasteiros, parecendo até que criaram uma «alma nova». É verdade que jogam «durinho» e que o árbitro neste aspecto terá «fechado os olhos» algumas vezes. De qualquer das formas estavam sempre em cima das jogadas, num futebol apoiado, que foi o que faltou à Oliveirinha, cujo fio de jogo ainda não terá sido encontrado depois da mudança de técnico. Isto contudo é natural e a entrada de Carlitos primeiro e Cosme depois nada vieram resolver. Entretanto a Ovarense já tinha empatado e parecia disposta a não ficar só por aí. No entanto, os visitantes também pressionaram e podiam ter marcado, mas o empate final acaba por ser o resultado mais justo, se atendermos ao que se passou ao longo dos noventa minutos.

**ARBITRAGEM SEM GRANDES ERROS**

É difícil apitar em terrenos como estava o de ontem. No entanto, o árbitro fez os possíveis por deixar jogar e tentou não confundir choques casuais, com entradas à margem das leis. Não terá estado sempre bem, assim como não esteve na coordenação com os seus auxiliares no capítulo de fora-de-jogo. Mas não esteve no resultado, o que já abona em muito a seu favor, nem cometeu erros flagrantes, pelo que reputamos a sua exibição de regular.

Carlos Campos

Águeda, 0 — Feirense, 2

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Jorge Rodrigues, auxiliado por Vicente Cerqueira e João Machado (Braga).

**ÁGUEDA** — Sará; Asdrúbal (Zé da Pinta, 62), Victor Manuel, Costa e Mauro; Carlos Miguel, Dú e Dany; Araújo, Edilsson e Ednardo (Reginaldo, 46).

**FEIRENSE** — Cardoso; Licínio, Silvío, Miguel (Guedes, 46) e Tó Martins; Couto, Zé Augusto e Artur; Manuel António, Pinto e Pedro Martins (Quitó, 82).

Ao intervalo: 0-2.  
Marcadores: Pinto (11) e Pedro Martins (45).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Dú (Águeda) e Cardoso (Feirense).

Uma defesa a actuar com segurança e determinação, um contra-ataque rápido e um adversário inconsequente foram os ingredientes que o Feirense soube usar para conseguir a preciosa vitória no Municipal de Águeda. De facto, os visitantes apostaram tudo no contra-ataque, tendo o seu técnico, para o efeito, colocado na velocidade dos seus pupilos mais adiantados no terreno. A aposta de Henrique Nunes deu resultado, pois para além dos dois tentos obtidos, o Feirense conseguiu causar várias situações de grande aflição para o último reduto aguedense.

Por seu lado, o Águeda, desenvolvendo um futebol pouco objectivo, ia denotando grandes dificuldades de

penetração no bem organizado sector defensivo contrário.

O Feirense, iniciada a partida, mostrou desde logo as suas intenções, quando, aos 2 minutos, num lance de típico contra-ataque, criou perigo, com Manuel António a penetrar na grande-área aguedense e a rematar a rasar a barra da baliza de Sará. Seria numa outra jogada de contra-ataque que, aos 11 minutos, seria aberto o activo. Situação confusa na área aguedense e Pinto aparece a rematar forte, sem dar a Sará quaisquer hipóteses de defesa.

Apesar de estar em desvantagem no marcador, o Águeda continuou a sentir grandes dificuldades em transportar o jogo para o ataque, sem soluções para levar o perigo à baliza defendida por Cardoso. No entanto, aos 23 minutos, Carlos Miguel, na sequência de um bom lance de Ednardo, remata a rasar a barra. Seria este a jogada de maior aflição para Cardoso e seus companheiros da defesa.

O Feirense, sempre mais acutilante, ia controlando o jogo e, aos 28 minutos, viu um golo anulado a Pedro Martins, por alegada deslocação do n.º 11, num lance que nos deixou algumas dúvidas.

No minuto final da primeira parte, o venenoso contra-ataque dos visitantes deu, mais uma vez resultado. Manuel António conduz bem o esférico pelo lado direito, endossa a Pinto que, com uma excelente simulação engana Costa, aparecendo Pedro

# Contra-ataque venenoso...

Martins, à vontade, a fazer o segundo golo.

A perder pela diferença de dois golos, que soluções iria o Águeda adoptar na etapa complementar, para virar a face aos acontecimentos? O técnico aguedense deixou nos balneários Ednardo e fez entrar Reginaldo, e, aos 17 minutos, numa tentativa para reforçar a frente atacante, substituiu o lateral direito Asdrúbal por Zé da Pinta. As alterações no «onze» aguedense não trouxeram resultados práticos, apesar da pressão a que estiveram sujeitos os visitantes durante a segunda metade do jogo. De facto, o Feirense defendeu com unhas e dentes a vantagem assegurada no primeiro tempo, actuando com muito acerto, sem desprezar qualquer oportunidade de se acercar da baliza de Sará. Assim aconteceu aos 13 minutos, naquela que constituiu a ocasião mais flagrante de golo do jogo. Pedro Martins não soube aproveitar aquilo que parecia um golo certo.

Até ao apito final, o «filme» do jogo foi monótono: o Águeda a pressionar, quase sempre inconsequentemente, e o Feirense a chegar para as encomendas. Registe-se um lance prolongado pelo defeso Costa, aos 29 minutos, (remate de cabeça ao poste).

Uma vitória justa dos homens de Santa Maria da Feira.

O trabalho do trio de arbitragem situou-se em bom plano.  
Carlos Rodrigues

**Nas cabinas**

**ALFREDO CASTRO: «HÁ QUE DAR UM ABANÃO...»**

Foi o adjunto de Mário Morais que falou à nossa reportagem no final do encontro. Alfredo Castro começaria por referir: «na 1.ª parte o Feirense controlou o encontro e, a jogar em contra-ataque, foi feliz, conseguindo dois golos. No segundo tempo, alargámos a frente de ataque, criámos lances de golo, mas fomos perdulários...». «Quando não se fazem golos não se pode chegar à vitória», disse. A finalizar: «a equipa técnica vai reflectir. O nosso trabalho não está a recolher os frutos que esperávamos. O Águeda já não é um clube qualquer. Há que dar um abanão, nem que para isso tenham que rolar as nossas cabeças».

**HENRIQUE NUNES: «PODEMOS MELHORAR CLASSIFICAÇÃO...»**

O técnico do Feirense prestou também algumas declarações ao nosso Jornal: «Conhecia a equipa do Águeda e sabia que explorando o contra-ataque poderíamos pontuar com relativa facilidade. Com os jogadores velozes de que dispomos, deu resultado...».

Sobre a modesta posição do Feirense, Henrique Nunes diria: «podemos melhorar a nossa classificação neste campeonato». E, a finalizar, referindo-se à arbitragem: «esteve em bom plano».



# Resultados e Classificações

## NACIONAL DA I DIVISÃO

**RESULTADOS**

Braga-Guimarães	2-2
Boavista-Belenenses	0-0
Varzim-Benfica	0-0
Porto-Académica	1-0
Covilhã-Farense	3-1
Setúbal-Espinho	0-0
Portimonense-Rio Ave	5-1
Marítimo-Penafiel	0-0
Sporting-Salgueiros	3-2
Elvas-Chaves	0-2

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P	
Porto	18	15	3	0	48	9	33
Benfica	18	11	4	3	25	9	26
Boavista	18	8	7	3	18	12	22
Chaves	18	9	4	5	36	12	22
Setúbal	18	6	6	4	33	24	22
Belenenses	18	9	3	6	24	22	21
Sporting	18	5	9	4	19	19	19
Guimarães	18	6	7	5	29	22	19
Penafiel	18	5	9	4	19	19	19
Marítimo	18	5	9	4	19	19	19
Varzim	18	5	7	6	15	19	17
Elvas	18	4	8	6	21	22	16
Espinho	18	4	8	6	13	17	16
Braga	18	3	9	6	19	25	15
Rio Ave	18	4	6	8	18	34	14
Académica	18	4	6	8	16	30	14
Farense	18	4	5	9	14	29	13
Portimonense	18	5	2	11	18	12	12
Salgueiros	18	2	6	10	14	31	10
Covilhã	18	3	3	12	17	34	9

**PRÓXIMA JORNADA**

Guimarães-Boavista	0-0
Benfica-Porto	0-0
Académica-Covilhã	0-0
Farense-Setúbal	0-0
Espinho-Portimonense	0-0
Rio Ave-Marítimo	0-0
Penafiel-Sporting	0-0
Salgueiros-Elvas	0-0
Chaves-Braga	0-0

**PRÓXIMA JORNADA**

Guimarães-Boavista	0-0
Benfica-Porto	0-0
Académica-Covilhã	0-0
Farense-Setúbal	0-0
Espinho-Portimonense	0-0
Rio Ave-Marítimo	0-0
Penafiel-Sporting	0-0
Salgueiros-Elvas	0-0
Chaves-Braga	0-0

## NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

**RESULTADOS**

Fafe-Gil Vicente	2-0
Tirsense-Famalicao	2-0
Vianense-Lousora	2-0
Lixa-Mac. Cavaleiros	1-1
Marco-Ermesinde	4-2
Freamunde-P. Ferreira	1-0
Leixões-Aves	2-0
Bragança-Trofense	4-3
Lamas-Felgueiras	1-0
Vizela-Moreirense	3-1

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P	
Leixões	18	13	2	3	37	14	28
Fafe	18	9	6	3	20	7	24
Moreirense	18	10	3	5	25	22	23
Famalicao	18	9	4	5	27	13	22
Aves	18	9	3	6	27	21	22
Vizela	18	9	3	6	32	20	21
Felgueiras	18	7	6	5	26	13	20
Marco	18	9	2	7	29	20	20
Tirsense	18	7	6	5	23	18	20
Freamunde	18	5	9	4	24	19	19
G. Vicente	18	6	5	7	20	22	17
Lamas	18	8	1	9	15	22	17
Trofense	18	7	9	1	24	23	16
Bragança	18	7	9	1	23	34	16
Ermesinde	18	5	8	5	19	21	15
Lousora	18	5	5	8	17	25	15
P. Ferreira	18	3	9	6	20	21	15
Vianense	18	4	5	9	16	27	13
M. Cavaleiros	18	2	6	10	18	31	10
Lixa	18	2	4	12	10	39	8

**PRÓXIMA JORNADA**

Gil Vicente-Tirsense	0-0
Famalicao-Vianense	0-0
Lousora-Lixa	0-0
Macedo Cavaleiros-Marco	0-0
Ermesinde-Freamunde	0-0
Paços Ferreira-Leixões	0-0
Aves-Bragança	0-0
Felgueiras-Vizela	0-0
Moreirense-Fafe	0-0

## NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE-C

**RESULTADOS**

Tondela-S. Comba	0-0
Belmonte-Tabuse	2-0
V. Benfica-Seia	0-3
Anadia-Vilanova	1-0
V. Formoso-Luso	0-2
Oliveira-Ovarense	1-1
Mealhada-Oliveirense	3-0
Alba-Cariense	5-1
Gouveia-Poiara	4-2
O. Hospital-Pessegueirense	0-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P	
Porto	16	16	0	0	81	4	32
Boavista	16	13	2	1	76	8	28
Beira Mar	16	13	1	2	48	17	27
Académica	16	8	2	6	31	16	18
U. Coimbra	16	8	1	7	28	33	17
Feirense	16	6	3	7	23	26	15
Lousora	16	6	1	9	15	20	13
Lamego	16	4	4	8	10	27	12
Saioanense	16	5	2	9	24	32	12
Naval	16	4	3	9	16	27	11
O. Hospital	16	1	3	12	16	51	5
Almeida	16	0	2	14	8	68	2

**PRÓXIMA JORNADA**

Naval-Porto	0-0
O. Hospital-Feirense	0-0
U. Coimbra-Boavista	0-0
Lousora-Beira Mar	0-0
Lamego-Académica	0-0
Almeida-Saioanense	0-0

## CHAVE DO TOTOBOLA

**RESULTADOS**

Covilhã-Farense	1
V. Setúbal-Espinho	1
Portimonense-Rio Ave	1
E. Portalegre-Torriense	1
Agueda-Feirense	1
Estarreja-Beira Mar	1
Vilafranca-Guarda	1
J. Coimbra-O. Bairro	2
Mariahas-A. Viseu	2
Santarém-Leiria	3-3

**PRÓXIMA JORNADA**

Varzim-Benfica	x
Boavista-Belenenses	x
Braga-V. Guimarães	x
Covilhã-Farense	1
V. Setúbal-Espinho	x
Portimonense-Rio Ave	1
Marinhense-Almeirim	x
Mangualde-Mirandela	1
E. Portalegre-Torriense	2-1
Sporting-Salgueiros	1
Estarreja-Beira Mar	1
Elvas-Chaves	2
Vilafranca-Guarda	2
J. Coimbra-O. Bairro	2
Est. Portalegre-Torriense	1
Mariahas-Acad. Viseu	2
Atletico-Barcelense	x

## TOTOLOTO

1-3-9-25-26-32+7

## CAMPEONATO DISTRIAL DA I DIVISÃO DE AVEIRO

**RESULTADOS**

Valecambrense-Mac. Cambra	2-0
Carregosense-Torreira	4-1
Sanguedo-Arrifanense	3-2
Tarei-Milheirense	1-1
S. Roque-Fajões	4-0
S. João Ver-Cucujães	2-1
Argoncilhe-Avanca	2-0
Pinheirense-Fiães	2-2
Lobão-Arouca	2-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P	
Valecambrense	16	12	3	1	28	9	43
S. Roque	16	10	5	1	29	8	41
Arouca	16	7	2	7	22	10	37
Arrifanense	16	6	8	2	20	8	36
S.J. Ver	16	6	8	2	24	11	36
Fiães	16	6	7	3	22	16	35
Sanguedo	16	6	3	5	26	13	35
Argoncilhe	16	6	5	5	11	10	33
Pinheirense	16	5	6	5	14	13	32
Cucujães	16	5	6	5	17	15	31
Lobão	16	5	6	5	18	21	31
Avanca	16	5	4	7	18	24	30
Torreira	16	3	6	7	13	21	28
Mac. Cambra	16	4	3	9	8	26	27
Milheirense	16	2	7	7	16	23	27
Tarei	16	3	7	6	16	30	26
Carregosense	16	3	10	5	15	29	23
Fajões	16	2	3	11	9	37	23

**PRÓXIMA JORNADA**

Valecambrense	16	12	3	1	28	9	43
S. Roque	16	10	5	1	29	8	41
Arouca	16	7	2	7	22	10	37
Arrifanense	16	6	8	2	20	8	36
S.J. Ver	16	6	8	2	24	11	36
Fiães	16	6	7	3	22	16	35
Sanguedo	16	6	3	5	26	13	35
Argoncilhe	16	6	5	5	11	10	33
Pinheirense	16	5	6	5	14	13	32
Cucujães	16	5	6	5	17	15	31
Lobão	16	5	6	5	18	21	31
Avanca	16	5	4	7	18	24	30
Torreira	16	3	6	7	13	21	28
Mac. Cambra	16	4	3	9	8	26	27
Milheirense	16	2	7	7	16	23	27
Tarei	16	3	7	6	16	30	26
Carregosense	16	3	10	5	15	29	23
Fajões	16	2	3	11	9	37	23

## CAMPEONATO DISTRIAL DE JUNIORES SÉRIE A

**RESULTADOS**

Bom Sucesso-Gaf. d' Aquém	1-0
Exixense-Vista Alegre	0-3
Real Nogueirense-Mourisense	0-0
Saioanense-Bustelo	1-1
Travassô-S.V. Pereira	2-3
Beira Vouga-Univ. Aveiro	0-1
Soutense-Unidos	0-1

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P	
Saioanense	13	11	2	0	63	3	37
Vista Alegre	13	7	4	2	15	8	31
Bustelo	13	8	2	1	30	5	29
S.V. Pereira	13	7	2	3	22	10	28
Mourisense	13	5	4	4	14	10	27
Univ. Aveiro	13	6	4	3	17	19	26
Real Nogueir.	13	4	6	3	16	21	24
Beira Vouga	13	4	6	3	16	21	24
Exixense	13	4	6	3	16	21	24
Travassô	13	3	4	6	12	23	23
Unidos	13	3	4	6	15	24	23
Bom Sucesso	13	3	7	11	25	22	22
Soutense	13	1	6	6	15	17	21
Gaf. d' Aquém	13	1	6	6	15	17	21

## CAMPEONATO DISTRIAL DE JUNIORES SÉRIE B

**RESULTADOS**

Sosense-Amoreirense	2-2
Fogueira-Barcouco	3-1
Mamarrosa-Barroca	1-0
Águas Boas-Moitense	2-0
Troviscal-Poutena	1-1
Antes-Beira Ria	5-0
Samel-Casal Comba	0-1

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P	
Saioanense	13	11	1	1	64	10	36
Ovarense	13	9	2	2	34	15	31
Oliveirense	13	9	2	2	36	9	29
SV Pereira	13	6	2	1	12	23	23
S. Roque	13	4	2	7	19	14	21
Mac. Cambra	13	4	2	7	14	21	20
Cucujães	13	3	4	6	11	17	18
Valecambrense	13	2	7	4	9	23	15
R. Nogueir.	13	1	7	9	10	30	14
Carregosense	13	0	2	7	8	40	11
Parque	13	0	2	6	2	37	10

## CAMPEONATO DISTRIAL DE JUNIORES SÉRIE C

**RESULTADOS**

Parque-Ovarense	1-2
Pessegueirense-Cucujães	2-3
FIDECA-Estarreja	0-8
Fermentelos-Oliveira	0-6
Alquerubim-NEGE	0-7

## CAMPEONATO DISTRIAL DA II DIVISÃO DE AVEIRO

**RESULTADOS**

Romariz-Mosteiro	1-1
Relampago-Rio Meão	0-0
GD Mosteiro-Pedorido	1-0
Oliveirense-Cortega	2-1
Caldas S. Jorge-P. Brandão	1-0
Pigeiros-Guzande	6-2
Mac. Sarnes-Canedo	2-8

**PRÓXIMA JORNADA**

Naval-Porto	0-0
O. Hospital-Feirense	0-0
U. Coimbra-Boavista	0-0
Lousora-Beira Mar	0-0
Lamego-Académica	0-0
Almeida-Saioanense	0-0

## CAMPEONATO DISTRIAL DA I DIVISÃO DE AVEIRO

**RESULTADOS**

Valecambrense-Mac. Cambra	2-0
Carregosense-Torreira	4-1
Sanguedo-Arrifanense	3-2
Tarei-Milheirense	1-1
S. Roque-Fajões	4-0
S. João Ver-Cucujães	2-1
Argoncilhe-Avanca	2-0
Pinheirense-Fiães	2-2
Lobão-Arouca	2-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P



# Resultados e Classificações

### NACIONAL DA I DIVISÃO

#### RESULTADOS

Braga-Guimarães 2-2  
Boavista-Belenenses 0-0  
Varzim-Benfica 0-0  
Porto-Académica 1-0  
Covilhã-Farense 3-1  
Setúbal-Espinho 0-0  
Portimonense-Rio Ave 5-1  
Marítimo-Penafiel 0-0  
Sporting-Salgueiros 3-2  
Eivas-Chaves 0-2

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F	C	P
Porto	16	15	3	0	46	9
Benfica	16	11	4	3	25	9
Boavista	16	8	7	3	18	23
Chaves	16	9	4	5	36	12
Setúbal	16	8	6	4	33	22
Belenenses	16	9	6	2	24	21
Sporting	16	7	4	2	19	21
Guimarães	16	7	7	5	22	19
Penafiel	16	5	9	4	19	19
Marítimo	16	5	8	5	16	18
Varzim	16	5	7	6	15	17
Eivas	16	4	8	6	21	16
Espinho	16	4	8	6	13	17
Braga	16	3	9	6	19	25
Rio Ave	16	4	6	8	18	14
Académica	16	4	6	8	16	14
Farense	16	4	5	9	14	23
Portimonense	16	5	2	11	18	12
Salgueiros	16	2	6	10	14	10
Covilhã	16	3	12	17	34	9

#### PRÓXIMA JORNADA

Guimarães-Boavista  
Belenenses-Varzim  
Benfica-Porto  
Académica-Covilhã  
Farense-Setúbal  
Espinho-Portimonense  
Rio Ave-Marítimo  
Penafiel-Sporting  
Salgueiros-Eivas  
Chaves-Braga

### NACIONAL DA II DIVISÃO

#### ZONA NORTE

#### RESULTADOS

Fafe-Gil Vicente 2-0  
Tirsense-Famalicão 2-0  
Vianense-Lousrosa 2-0  
Lixa-Mac. Cavaleiros 1-1  
Marco-Ermesinde 4-2  
Freamunde-P. Ferreira 1-0  
Leixões-Aves 2-0  
Bragança-Trofense 4-3  
Lamas-Felgueiras 1-0  
Vizela-Moreirense 3-1

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F	C	P
Leixões	18	13	2	3	37	14
Fafe	18	9	6	3	20	24
Moreirense	18	10	3	5	25	23
Famalicão	18	9	4	5	27	22
Aves	18	9	3	6	27	21
Vizela	18	9	3	6	32	21
Felgueiras	18	7	6	5	26	20
Marco	18	9	2	7	29	20
Tirsense	18	7	6	5	23	20
Freamunde	18	5	9	4	24	19
G. Vicente	18	6	5	7	20	17
Lamas	18	8	1	9	15	22
Bragança	18	7	9	2	24	16
Trofense	18	7	9	2	23	16
Ermesinde	18	5	8	5	19	25
Lousrosa	18	5	8	5	17	25
P. Ferreira	18	3	9	6	20	25
Vianense	18	4	5	9	16	27
M. Cavaleiros	18	2	6	10	18	31
Lixa	18	2	4	12	10	39

#### PRÓXIMA JORNADA

Gil Vicente-Tirsense  
Famalicão-Vianense  
Lousrosa-Lixa  
Macedo Cavaleiros-Marco  
Ermesinde-Freamunde  
Paços Ferreira-Leixões  
Aves-Bragança  
Trofense-Lamas  
Felgueiras-Vizela  
Moreirense-Fafe

### ZONA CENTRO

#### RESULTADOS

Peniche-Caldas 6-0  
Marinhense-Almeirim 1-0  
Mangualde-Miranda 1-0  
E. Portalegre-Torresense 2-1  
Águeda-Ferriense 0-2  
Estarreja-Beira Mar 1-1  
Vilaverde-Guarda 2-0  
J. Coimbra-O. Bairro 2-0  
Marialvas-A. Viseu 1-2  
Santarém-Leiria 3-3

#### PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Belenenses  
Braga-V. Guimarães  
Covilhã-Farense  
V. Setúbal-Espinho  
Portimonense-Rio Ave  
Oliveira-Ovarense  
Mealhada-Oliveirense  
Alba-Cariense  
Gouveia-Poiarres  
O. Hospital-Pessegueirense

### CHAVE DO TOTOBOLA

Varzim-Benfica x  
Boavista-Belenenses x  
Braga-V. Guimarães x  
Covilhã-Farense x  
V. Setúbal-Espinho x  
Portimonense-Rio Ave x  
Oliveira-Ovarense x  
Mealhada-Oliveirense x  
Alba-Cariense x  
Gouveia-Poiarres x  
O. Hospital-Pessegueirense x

### ZONA NORTE

#### RESULTADOS

Peniche-Caldas 6-0  
Marinhense-Almeirim 1-0  
Mangualde-Miranda 1-0  
E. Portalegre-Torresense 2-1  
Águeda-Ferriense 0-2  
Estarreja-Beira Mar 1-1  
Vilaverde-Guarda 2-0  
J. Coimbra-O. Bairro 2-0  
Marialvas-A. Viseu 1-2  
Santarém-Leiria 3-3

#### PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Belenenses  
Braga-V. Guimarães  
Covilhã-Farense  
V. Setúbal-Espinho  
Portimonense-Rio Ave  
Oliveira-Ovarense  
Mealhada-Oliveirense  
Alba-Cariense  
Gouveia-Poiarres  
O. Hospital-Pessegueirense

### TOTOLOTO

1-3-9-25-26-32+7

### CAMPEONATO DISTRIAL DA I DIVISÃO DE AVEIRO

#### ZONA NORTE

#### RESULTADOS

Valecabrense-Mac. Cambra 2-0  
Carregosense-Torreira 4-1  
Sanguedo-Arrifanense 3-2  
Tareil-Milheiroense 1-1  
S. Roque-Fajóes 4-0  
S. João Ver-Cucujães 2-1  
Argoncilhe-Avanca 1-0  
Pinheiroense-Fiaes 2-2  
Lobão-Arouca 2-0

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F	C	P
Valecabrense	16	12	3	1	28	9
S. Roque	16	10	5	1	29	8
Arouca	16	7	7	2	22	10
Arrifanense	16	6	8	2	20	8
S. J. Ver	16	6	8	2	24	11
Fiaes	16	6	7	3	22	16
Sanguedo	16	6	5	5	26	13
Argoncilhe	16	6	5	5	11	30
Pinheiroense	16	5	6	5	14	32
Cucujães	16	5	6	5	17	31
Lobão	16	5	6	5	18	31
Avanca	16	5	4	7	18	24
Torreira	16	3	6	7	13	28
Mac. Cambra	16	4	3	9	8	26
Milheiroense	16	2	7	7	16	27
Tareil	16	3	4	9	16	30
Carregosense	16	3	3	10	15	25
Fajóes	16	2	3	11	9	37

#### PRÓXIMA JORNADA

Mac. Cambra-Carregosense  
Torreira-Sanguedo  
Arrifanense-Tareil  
Milheiroense-S. Roque  
Fajóes-S. João Ver  
Cucujães-Argoncilhe  
Alvanca-Pinheiroense  
Fiaes-Lobão  
Arouca-Valecabrense

### ZONA SUL

#### RESULTADOS

Barrô-Vaguenise 1-1  
Ponte Vagos-NEGE 1-1  
Famalicão-Pampilhosa 0-0  
Valongunense-Par. Bairro 3-2  
LAAC-Oia 3-1  
Fermentelos-Bustos 2-0  
Gafanha-Macinhataense 1-1  
FIDEAC-Aguinense 0-0  
Murtoense-Calvão 2-1

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F	C	P
Barrô	11	7	1	3	32	15
Covilhã	11	6	2	3	28	15
Beira Mar	11	6	2	3	21	14
Mangualde	11	5	4	2	27	14
Anadia	11	4	3	4	17	11
Marialvas	11	3	5	3	29	11
Águeda	11	3	5	3	13	11
Estação	11	2	4	5	18	34
O. Hospital	11	3	1	7	20	36
Gafanha	11	1	3	7	10	24

#### PRÓXIMA JORNADA

O. Hospital-Beira Mar  
Covilhã-Águeda  
Marialvas-Estação  
Mangualde-Anadia  
Gafanha-A. Viseu

### JUVENIS

#### SÉRIE B

#### RESULTADOS

Porto-O. Hospital 18-0  
Feirense-U. Coimbra 1-2  
Boavista-Lousrosa 2-0  
Beira Mar-Lamego 4-0  
Académica-Almeida 7-0  
Sanjoanense-Naval 4-0

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F	C	P
Porto	16	16	0	0	81	4
Boavista	16	13	2	1	76	8
Beira Mar	16	13	1	2	48	27
Académica	16	8	6	2	31	18
U. Coimbra	16	8	1	7	28	37
Feirense	16	6	3	7	23	26
Lousrosa	16	6	1	9	15	20
Lamego	16	4	4	8	10	27
Sanjoanense	16	5	2	9	24	32
Naval	16	4	3	9	16	27
O. Hospital	16	1	3	12	16	51
Almeida	16	0	2	14	8	68

#### PRÓXIMA JORNADA

Naval-Porto  
O. Hospital-Feirense  
U. Coimbra-Boavista  
Lousrosa-Beira Mar  
Académica-Almeida  
Almeida-Sanjoanense

### CAMPEONATO DISTRIAL DA II DIVISÃO DE AVEIRO

#### ZONA NORTE

#### RESULTADOS

Romariz-Mosteiro FC 1-1  
Relampago-Rio Meão 0-0  
GD Mosteiro-Pedrona 1-0  
Oliveirense-Cortegaça 2-1  
Caldas S. Jorge-P. Brandão 1-0  
Pigeiros-Guzande 1-1  
Mac. Sarnes-Canedo 2-8

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F	C	P
Alba	14	11	2	1	46	12
Avanca	14	10	3	1	43	12
Estarreja	13	11	1	1	40	12
Pessegueiro	14	8	2	4	39	16
Oliveira	13	8	0	5	33	25
NEGE	13	7	0	6	31	20
FIDEAC	14	3	3	8	19	23
Macinhataense	13	1	3	9	12	47
Alquerubim	13	1	1	11	9	77
Ferment. (a)	14	1	1	12	10	62

#### PRÓXIMA JORNADA

Alba-Avanca  
Estarreja-Pessegueiro  
Oliveira-NEGE  
Macinhataense-Alquerubim  
Alquerubim-Ferment. (a)

### CAMPEONATO DISTRIAL DA III DIVISÃO

#### ZONA SUL

#### RESULTADOS

Vilarinho-Covão do Lobo 2-3  
Paradela-Parada de Cima 3-2  
Oliveira-Arvisal 1-0  
Recardães-Ajax 1-1  
Alquerubim-Arinhos 6-2  
Alquerubim-Guzande 6-0  
Mogolores-Azenha 4-1

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F	C	P
Alba	14	11	2	1	46	12
Avanca	14	10	3	1	43	12
Estarreja	13	11	1	1	40	12
Pessegueiro	14	8	2	4	39	16
Oliveira	13	8	0	5	33	25
NEGE	13	7	0	6	31	20
FIDEAC	14	3	3	8	19	23
Macinhataense	13	1	3	9	12	47
Alquerubim	13	1	1	11	9	77
Ferment. (a)	14	1	1	12	10	62

#### PRÓXIMA JORNADA

Alba-Avanca  
Estarreja-Pessegueiro  
Oliveira-NEGE  
Macinhataense-Alquerubim  
Alquerubim-Ferment. (a)

### CAMPEONATO DISTRIAL DA I DIVISÃO DE AVEIRO

#### ZONA NORTE

#### RESULTADOS

Valecabrense-Mac. Cambra 2-0  
Carregosense-Torreira 4-1  
Sanguedo-Arrifanense 3-2  
Tareil-Milheiroense 1-1  
S. Roque-Fajóes 4-0  
S. João Ver-Cucujães 2-1  
Argoncilhe-Avanca 1-0  
Pinheiroense-Fiaes 2-2  
Lobão-Arouca 2-0

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F	C	P
Valecabrense	16	12	3	1	28	9
S. Roque	16	10	5	1	29	8
Arouca	16	7	7	2	22	10
Arrifanense	16	6	8	2	20	8
S. J. Ver	16	6	8	2	24	11
Fiaes	16	6	7	3	22	16
Sanguedo	16	6	5	5	26	13
Argoncilhe	16	6	5	5	11	30
Pinheiroense	16	5	6	5	14	32
Cucujães	16	5	6	5	17	31
Lobão	16	5	6	5	18	31
Avanca	16	5	4	7	18	24
Torreira	16	3	6	7	13	28
Mac. Cambra	16	4	3	9	8	26
Milheiroense	16	2	7	7	16	27
Tareil	16	3	4	9	16	30
Carregosense	16	3	3	10	15	25
Fajóes	16	2	3	11	9	37

#### PRÓXIMA JORNADA

Mac. Cambra-Carregosense  
Torreira-Sanguedo  
Arrifanense-Tareil  
Milheiroense-S. Roque  
Fajóes-S. João Ver  
Cucujães-Argoncilhe  
Alvanca-Pinheiroense  
Fiaes-Lobão  
Arouca-Valecabrense

### ZONA SUL

#### RESULTADOS

Barrô-Vaguenise 1-1  
Ponte Vagos-NEGE 1-1  
Famalicão-Pampilhosa 0-0  
Valongunense-Par. Bairro 3-2  
LAAC-Oia 3-1  
Fermentelos-Bustos 2-0  
Gafanha-Macinhataense 1-1  
FIDEAC-Aguinense 0-0  
Murtoense-Calvão 2-1

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F	C	P
Barrô	11	7	1	3	32	15
Covilhã	11	6	2	3	28	15
Beira Mar	11	6	2	3	21	14
Mangualde	11	5	4	2	27	14
Anadia	11	4	3	4	17	11
Marialvas	11	3	5	3	29	11
Águeda	11	3	5	3	13	11
Estação	11	2	4	5	18	34
O. Hospital	11	3	1	7	20	36
Gafanha	11	1	3	7	10	24

#### PRÓXIMA JORNADA

O. Hospital-Beira Mar  
Covilhã-Águeda  
Marialvas-Estação  
Mangualde-Anadia  
Gafanha-A. Viseu

### JUVENIS

#### SÉRIE B

#### RESULTADOS

Porto-O. Hospital 18-0  
Feirense-U. Coimbra 1-2  
Boavista-Lousrosa 2-0  
Beira Mar-Lamego 4-0  
Académica-Almeida 7-0  
Sanjoanense-Naval 4-0

#### CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F	C	P
Porto	16	16	0	0	81	4
Boavista	16	13	2	1	76	8
Beira Mar	16	13	1	2	48	27
Académica	16	8	6	2	31	18
U. Coimbra	16	8	1	7	28	37
Feirense	16	6	3	7	23	26
Lousrosa	16	6	1	9	15	20
Lamego	16	4	4	8	10	27
Sanjoanense	16	5	2	9	24	32
Naval	16	4	3	9	16	27
O. Hospital	16	1	3	12	16	51
Almeida	16	0	2	14	8	68

#### PRÓXIMA JORNADA

Naval-Porto  
O. Hospital-Feirense  
U. Coimbra-Boavista  
Lousrosa-Beira Mar  
Académica-Almeida  
Almeida-Sanjoanense

### CAMPEONATO DISTRIAL DA II DIVISÃO DE AVEIRO

#### ZONA NORTE

#### RESULTADOS

Romariz-Mosteiro FC 1-1  
Relampago-Rio Meão 0-0  
GD Mosteiro-Pedrona 1-0  
Oliveirense-Cortegaça



O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Céu muito nublado. Vento sudoeste fraco ou moderado. Períodos de chuva em especial nas regiões do norte e do centro.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (11/7) - Viana do Castelo (14/12) - Vila Real (12/8) - Porto (14/12) - Penhas Douradas (7/2) - Coimbra (15/11) - Cabo Carvoeiro (16/14) - Castelo Branco (14/9) - Portalegre (12/8) - Lisboa (16/11) - Évora (14/10) - Beja (15/9) - Faro (17/10) - Sagres (10/13) - Ponta Delgada (18/15) - Funchal (18/14)

SOL - Nascimento às 7.49. Ocaso às 17.43. LUA - Quarto Crescente às 21 horas e 53 minutos de hoje. Tempo variável. Lua Cheia às 20 horas e 51 minutos do dia 2 de Fevereiro. Frio.

MARES - (Porto da Figueira da Foz) - Praia-Maras 7.24 e 19.56. Baixa-Mar às 01.00 e 13.38.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO - Aveirense (23848) - O Caça Polícias - Parte II, de Tony Scott, com Eddie Murphy e Judge Reinhold. Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) - A Seita do Mal. Para Maiores de 18 anos. As 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) - Jardins de Pedra. Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45.

ÁGUEDA - S. Pedro (623837) - Encerrado. OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Estúdio Gemini 1 (64467) - O Siciliano, de Michael Cimino, com Christopher Lambert e Terence Stamp. Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30 - Caracas (62408) - Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO - Lemos, Quinta do Gato. ÁGUEDA - Ala (622416). ALBERGARIA-A-VELHA - Ferreira Janeiro (521160). ANADIA - Júlio Maia (52924). AROUCA - Santo António (94245). CASTELO DE PAIVA - Central (65310). EIXO - Aristides Figueiredo (93118). ESPINHO - Santos (720331). ESTARREJA - Campos (43794). GAFANHA DA NAZARÉ - Morais (361817). ÍLHAVO - Santos (322930). LUSO - Lucília Ruivo (93108). MEALHADA - Miranda, Suc. (22166). MURTOSA - Júlio Baptista (46259). OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Moderna (62151). OLIVEIRA DO BAIRRO - Tavares de Castro (741550). OVAR - Manuel Joaquim Rodrigues (52226). SANGALHOS - São José (741123). SANTA MARIA DA FEIRA - Sousa (33295). SÃO JOÃO DA MADEIRA - Estação (23550). VALE DE CAMBRA - Oliveira e Silva (42761). VÁLEGA - Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO: Bombeiros Velhos 22122, Bombeiros Novos e Socorros a Náfragos 22333-25122, Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8, Capitania do Porto 23657-29648, EDP 20320, Guarda Fiscal 21638, GNR 22555, GNR (Brigada de Trânsito) 23429, PSP 22022, Polícia Judiciária 20803, Serviços Municipalizados 22631-23055, DIÁRIO DE AVEIRO 24601, Turismo 23680.

ÁGUEDA: Bombeiros Voluntários 622591, Hospital 622075, EDP 623557, GNR 622417, Serviços Municipalizados (Avarias) 622229, Delegação do Diário de Aveiro 623880.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS - (056): Bombeiros Voluntários 62122, Hospital 62133/4/6, EDP 64151/2, Serviços Municipalizados 62762, GNR 52593.

OVAR - (056): Bombeiros Voluntários 52122, Hospital 52133/4/5/6, EDP 52047/8, GNR 52629, PSP 52999, Serviços Municipalizados 52905.

S. JOÃO DA MADEIRA - (056): Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122, Hospital 22133/4/6, EDP 27017/8/9, GNR 23311, PSP 22022, Serviços Municipalizados 22427-23540.

VILA DA FEIRA - (056): Bombeiros 32122-32157, GNR 32451, PSP 32022.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 22/01/88

Table with exchange rates for Cheques, Notas e Moedas (Compra and Venda) for various countries like USA, Germany, France, etc.

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago de Arrabal (Sever do Vouga).

AMANHÃ

Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa, S. João da Madeira, Angeja (Albergaria-a-Velha) e Souto (Feira).

RÁDIO

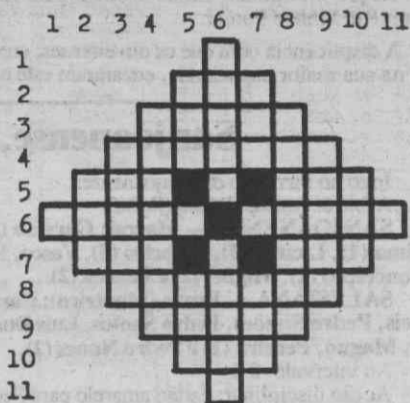
Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas - Abertura - Bom Dia em FM; 10 - Espaço aberto; 2 - (Hora Viva!); 14 - Desporto; 15 - Música Regional Portuguesa; 16 - Nunca é tarde...; 18 - O pulsar da região Centro; 19 - Desporto; 20 - Disco-discando; 21 - Triângulo: nós, você e a música; 24 - Fecho da emissão. Títulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 759



HORIZONTAIS - 1 - Consoante. 2 - Medida agrária. 3 - Sem acento tónico. 4 - Estampada. 5 - Pátria; base aérea portuguesa. 6 - Pesquisem; realça. 7 - Vai embora; nome de mulher. 8 - Desbastada a superfície de, com instrumento próprio. 9 - Transpirara. 10 - Nome de mulher. 11 - Sul.

VERTICAIS - 1 - Cem. 2 - Nota musical (pl.). 3 - Errar. 4 - Pões o aparelho a. 5 - Fruta-do-conde; ponto cardíal. 6 - Poema; dais upas (falando da besta). 7 - Eia! altar. 8 - Apaixonada. 9 - Acerta. 10 - Membro anterior das aves. 11 - Primeira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 759

S - LIA - SAI - U - ANA - RASPADA - SUARA - LAR - A - O - TA - CATEM - FRISA - T - ARE - A - TONA - GRAVADA

CENTRO DE AVEIRO T5 - Duplex

C/ garagem, sala c/ lareira, excepcional área, vende-se. 13.500 contos. Telefone 26715 - AVEIRO.

COSTA NOVA

T0 Mobilado

C/ arrumos e grande terraço, vende-se. 3.500 contos. Telefone 26715 - AVEIRO.

EMPRESA COM SEDE NO PORTO E GRANDE IMPLANTAÇÃO A NÍVEL NACIONAL, INTERESSADA EM AMPLIAR OS SEUS QUADROS

ADMITE

ASSISTENTES COMERCIAIS

ZONA: AVEIRO

AOS INTERESSADOS OFERECEMOS:

- Óptimas condições de trabalho, apoio constante, integração em equipa jovem e dinâmica
Ganhos muito acima da média

EXIGIMOS:

- Boa apresentação, dinamismo, idoneidade e vontade de vencer

Contactar:

AVEIRO - Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 173-1.º S/E

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 - Abertura e Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.15 - Telenovela - Tudo ou Nada
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
17.36 - Sumário
17.40 - Brinca Brincando - 'Passeio Pela Arte' e 'Tao-Tao', 'O Rei Crocodilo'

RTP-2

- 13.15 - Abertura e Totally Live
14.10 - Agora, Escolha!
15.40 - Mozart
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.10 - Telenovela - Os Imigrantes
18.00 - Ponto por Ponto
19.00 - Formula One
20.00 - Cidade Nua
20.50 - Montra de Livros
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Norma - (Ópera)

Amanhã

RTP-1

- 09.00 - Abertura e Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.15 - Telenovela - Tudo ou Nada
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
17.36 - Sumário
17.40 - Brinca Brincando - 'A Idade da Razão' e 'Amizade', 'Fábulas da Floresta Verde'

RTP-2

- 13.15 - Abertura e Totally Live
14.10 - Dois Dedos de Conversa
15.40 - A Dama de Monsoreau
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.10 - Telenovela - Os Imigrantes
18.00 - Ponto Por Ponto
19.00 - Formula One
20.00 - Cidade Nova
20.50 - Montra de Livros
21.00 - Jornal das Nove
21.35 - Lá em Casa Tudo Bem - 'Um Sistema Infalível'
22.05 - Cinemadois - 'O Harém'

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) - De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
Arouca (Biblioteca Municipal) - Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) - Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) - Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) - Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.
Ílhavo (Museu Marítimo) - Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
(Museu da Vista Alegre) - Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.
Ovar (Museu de Arte Sacra) - Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.
Arouca (Museu de Arte Sacra) - Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.



# Classificados

Grátis

### Propriedades

**HABITAÇÃO - APARTAMENTOS** T1, T2, T3, T4, T5, vários Duplex, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

**HABITAÇÃO - Bairro** do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

**HABITAÇÃO - ILHAVO** (centro), "Edifício Iliabum"-T3 com 140 m<sup>2</sup> e T4 com 190 m<sup>2</sup>, com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

**HABITAÇÃO - Esgueira,** T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

**ESTACIONAMENTOS,** vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

**DUAS MORADIAS,** vendem-se. Centro de Albergaria-a-Velha. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

**VIVENDAS** desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

**TERRENO grande** c/ bons anexos, vendem-se. Telefone 21704 - Aveiro.

**MORADIA,** vende-se, em Eirol. Telefone 94443 - Aveiro.

**QUINTINHA** com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

**QUIOSQUE,** bom movimento, vende-se. Telefone 21398 - Aveiro.

**ARMAZÉM,** vende-se. Contactar: Telefone 361258 - Gafanha da Nazaré.

**T3 (2.º D.to),** vende-se. Junto à Residencial Paraiso, em Oliveira do Bairro. Telefone 622478 - Águeda.

**TERRENO,** vende-se. Oiã - Troviscal. Telefone 21939 - Aveiro.

**LOTE DE TERRENO,** vende-se. Aprovado para construção, em Ribas - Ilhavo. Telefone 26919 - Águeda.

**CASA,** vende-se. Telefone 27089 (depois das 20 horas) - Aveiro.

**ESTABELECIMENTO,** vende-se. Telefone 21398 - Aveiro

**LOTE DE TERRENO,** vende-se. Aprovado para construção. Em Ribas Ilhavo. Telefone 26919 ou Telefone 623271 - Águeda.

**T3, QUARTOS,** alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

**PRATOS ECONÓMICOS** - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

**SENHORA,** oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

**PNEUS:** Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

**VALXANDRA - Docu-** mentação: automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

**CHAMUÇAS,** Rissóis Congelados. Telefone 21939 - Aveiro.

**COSTUREIRAS,** linha camisaria, precisam-se. Telefone 20556 - Aradas.

**SERRALHEIROS,** ferro, alumínio, precisam-se. Telefone 26666 - Aveiro.

**PART-TIME - Vendedo-** res/as. Telefone 21939 - Aveiro.

**RAPAZ** com 15/16 anos idade, precisa-se Auto Peninsular - Rua Eng. Von Hoff, 5 - B - Aveiro.

**MECÂNICOS E ELEC-** TRICISTAS de automóveis, precisam-se. Henrique & Rolando. L.da - Rua Cândido dos Reis, 118 - Aveiro.

**ASSISTENTE SOCIAL** ou Técnica Auxiliar de Serviços Sociais, admite-se Associação Fermentelense de Assistência a crianças e pessoas de 3.ª idade - Fermentelos - 3770 Oliveira do Bairro.

**FIRMA** aceita colaboradores/as para trabalhar em Part-time. Marque entrevista. Telefone 20128 - Aveiro.

**SUCATAS,** compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

**CARNES** - João Rocha - Rua Jose Estevão, 16 - Aveiro.

**ARRAIÓLOS-** Restauro Tapetes/franjas. Rua do Carril, 64 - 1.º - Aveiro.

**PÉ DESCALÇO - Deco-** rações. Telefone 23469 - Aveiro.

**PAULA SANTOS - Cabe-** leireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

**OURIVESARIA BRAN-** CO - Telefone 25524 - S. Bernardo

**INFORMÁTICA,** Artigos, Equipamento Escritorio. Rua Manuel Firmão, 25 - Aveiro.

**PANOSONIC TV VIDEO** (HI-FI) - Rua Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro.

**GRADES LAGARTO - Ar-** maro, L.da - Telefone 94589 - Oliveirinha.

**FIOS TRICOTAR - TRI-** COMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

**ISOLAMENTOS TER-** MOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

**VELHARIAS MOLDAR-** TIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

**FIOS DE TRICOTAR** Corilã. Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

**TELHAS DE VIDRO - Vidraria** Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

**PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado** Municipal, Loja 12 - Aveiro

**TODO O RECEITUÁRIO** - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

**VIGORTÓNICO - Centro** Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

**CANÓN - Computado-** res. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

**"PRATIKA",** objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

**SONY - AKAI - Ai Ca-** pone - Ilhavo

**BARCO FIBRA,** vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

**MEHARI AZUR 15.000** kilos. Telefone 27165.

**PADARIA/PASTELARIA** O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

**VICTOR DAS PELES -** Telefone 621821 - Águeda.

**PEIXARIA OUDINOT -** Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

**FOTO BEIRA-RIO.** Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

**RESTAURAM-SE MÔ-** VEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

**CIDEL - Agente Autori-** zado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

**ESTOFADOR RIA - Es-** tofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

**GRIN'S - Cafeteria -** Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

**CANAL 7 - Almoços/** Jantares - Águeda.

**EURO-MERCADO -** Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

**CAFÉ "O LAVRADOR"** - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

**"A NAU" - Churras-** queira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

**CONSTRUÇÃO CIVIL -** Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

**REPARAÇÕES de Elec-** trodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

**DAVID / ESTOFOS -** Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

**TALHO António Rocha** - Telefone 22024 - Aveiro

**CHURRASQUEIRA A** SALINA - Visite-a - Aveiro

**ALTARTE - Decorado-** res - Telefone 21101 - Aveiro

**LOJAS DAS MEIAS -** Telefone 22454 - Aveiro

**SALÃO ROMA - Cabe-** leireira - Telefone 28589 - Aveiro

**TALHO Pedro Alberto -** Rua Cônego Maio - S. Bernardo

**DISCOTECA ESTUDIO 1** - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

**SAPATARIA ANGEL -** Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

**CAFÉ MIMO -** Telefone 24950 - S. Bernardo

**STAND VELOMOTORES -** Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

**COOHABITA - Coope-** rativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

**REPARAÇÃO AUTO-** MÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

**EL RINCON - Cozinha** Caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

**GINASTICA - Av. Dr.** Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

**SAPATARIA BRASIL -** Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

**RESTAURANTE ARCO** VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

**BOLINÃO - Cabeleirei-** ro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

**ARTIFIBRA - Fabrico** Fibras de Vidro - S. Bernardo

**CENTRO COMERCIAL** CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

**REPORTAGENS FOTO-** GRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro

**"O ACÁCIO", Refei-** ções Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

### Ensino

**INSTITUTO DE LIN-** GUAS E TRADIÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

### Trespases

**MINIMERCADO,** trespasa-se. 2500 contos. Telefone 28956 - Quinta do Gato.

**PASTELARIA - SNACK** BAR junto do Liceu, trespasa-se. Bom negócio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Telefone 29491 - Aveiro.

**SAVOY - Centro cida-** de, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

**OFICINAS AUTOMÓ-** VEIS 225 m<sup>2</sup>, Centro da cidade, trespasa-se. Informa Argamac (Custódio) - Telefone 26629 - Aveiro.

**LOJA** com 110 m<sup>2</sup>, mais arrecadação com 70 m<sup>2</sup>, trespasa-se. Telefone 28382 - Aveiro.

**TALHO,** trespasa-se na Rua Fernando Caldeira. telefone 622963 (de tarde) - Águeda.

**LOJA** com 110 m<sup>2</sup>, mais arrecadação com 70 m<sup>2</sup>, trespasa-se. Telefone 28382 - Aveiro.

**SNACK-BARES,** Restaurantes, supermercados. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos

### Automóveis

**TÁXI IMPECÁVEL,** vende-se. Telefone 621797 - Águeda.

**CARRINHA,** tipo Hiace, compra-se. Telefone 94841 - Aveiro.

**DYANE,** vende-se. Telefone 23817 - Aveiro.

**T3**  
QUINTA DO SIMÃO  
VENDE-SE. 5.800 CONTOS.  
Telefone 26715 — AVEIRO

**COSTA NOVA**  
**TERRENO**  
P/MORADIA  
Junto à Ria, vende-se. 3.700 contos  
Telefone 26715 — AVEIRO

**TERRENO**  
**NA BARRA**  
C/ 700 metros quadrados, óptimo p/ moradia, vende-se.  
Telefone 26715 — AVEIRO.

**COSTA NOVA**  
**T2**  
**JUNTO AO MAR**  
VENDE-SE. 5.500 CONTOS  
Telefone 26715 — AVEIRO

**MORADIA**  
**EM CACIA**  
400 m<sup>2</sup> de área coberta, c/ 4 quartos, roupeiros, grande sala, jardim e quintal, vende-se. 12.000 contos.  
Telefone 26715 — AVEIRO.

**COSTA NOVA**  
**ANDAR**  
**C/ ENTRADAS INDEPENDENTES**  
Tipo moradia, c/ 2 quartos, vende-se. Junto ao mar. 6.500 contos.  
Telefone 26715 — AVEIRO.

**VENDE-SE**  
**EM SANGALHOS**  
Quintinha com cerca de 4.000 m<sup>2</sup>, com pomar novo e vinha também nova, grande ramada, água com motor eléctrico, grande e boa residência, murada e a 25 metros da estrada principal (Aveiro). Local sossegado.  
Informa: Telefone (034)741918

**TRESPASSA-SE**  
**MINIMERCADO**  
Bem afreguesado e sediado no centro da cidade de Aveiro.  
Contactar: Telefone 94426 (depois das 21 horas) AVEIRO

**EMPRESA DE SERVIÇOS, EM AVEIRO**  
**Selecciona**  
**DACTILÓGRAFA/SECRETÁRIA**  
**PRETENDE-SE:**  
• Boa utilização de teclado QWERTY  
• Bons conhecimentos de Inglês e Português  
• Idade não superior a 25 anos  
• Disponibilidade imediata  
• Habilitações mínimas: 9.º ano de escolaridade ou equivalente  
**OFERECE-SE:**  
• Remuneração compatível com a função  
**SOLICITA-SE:**  
• Envio de «Curriculum Vitae» detalhado para: Apartado 951 • 3800 AVEIRO, até 29 de Janeiro

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO» publicando anúncios, nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.



# Última página

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Alba, 5 — Cariense, 1

## Vitória indiscutível

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Ramiro Viana de Braga, auxiliado por Joaquim Alves e Manuel Azevedo.

**ALBA:** Luis Filipe; Carapineiro, Mussá, Diego, (Torres aos 58m) e Geraldo; Tô Zé, Vitor e Simões; Rangel, (Armindo aos 71), Leite e Babuna.

**CARIENSE:** Canário; José Luis, (Zacai aos 45m), Arrifano, Borda D'Água e Amara; Barbas, Vicente e Pires; Tóinho, Marito, (Fernandito aos 45m) e Torrado.

Intervalo: 2 - 0

Marcadores: Leite aos 13 e aos 80m, Vitor aos 30m, Babuna aos 57m, Carapineira aos 86 e Zacai aos 51m.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Babuna aos 49m, Torrado aos 54 e Borda d'Água aos 89m.

A equipa local venceu indiscutivelmente já que dominou o jogo durante todos os 90 minutos.

Os forasteiros apostaram no sistema defensivo mas o mesmo de nada valeu já que os locais, com um meio campo muito imaginativo, não deram quaisquer veleidades e poderiam

mesmo ter feito subir o marcador a uma expressão muito mais vantajosa.

Os dois golos da primeira parte eram o corolário lógico do seu ascendente e pelo menos outros tantos poderiam ter sido obtidos se os diantistas locais tivessem a devida concentração no momento do remate.

Os forasteiros fizeram duas substituições no intervalo e aos cinco minutos do reinício reduziram para 2 - 1 temendo-se por momentos que o «volt-face» fosse possível. Todavia Babuna ao marcar o terceiro golo terminou com as veleidades forasteiras e a partir daí o futebol local foi muito mais esclarecido e produtivo a ponto de terem acontecido três golos que a par de outros tantos perdidos dão a imagem correcta da tranquilizadora e moralizante vitória local.

A arbitragem esteve sem problemas.

António Ribeiro, novo treinador do Alba, no final do encontro falou para o nosso jornal. Começamos por lhe perguntar como veio encontrar a equipa. Eis a sua opinião:

«Em relação à equipa e ao contrá-

rio do que eu pensava vim encontrá-la muito determinada e extremamente confiante. Nada descrente muito esforçada e com potencial futebolístico indiscutível. Roma e Pavia não se fizeram num dia e uma semana de trabalho é naturalmente pouco tempo para poder implementar por completo a minha própria ideia de jogo. Mas sem dúvida que tirei conclusões positivas» - disse.

E quanto ao futuro para a equipa, que prevê?

«Dentro das limitações deste plantel por certo lutaremos com todas as nossas forças para tentarmos sair da incómoda posição em que nos encontramos. Aproveito para fazer um apelo aos sócios e simpatizantes do clube. Apoiem a equipa com fé e carinho. Acreditem nela, tal como eu, pois se assim não fosse não teria vindo para Albergaria, procurar ajudar à recuperação. Não sou um homem derrotado antecipadamente e acredito que em conjunto vamos levar a nau a bom porto» - concluiu.

Esmeralda Martins

## O. Hospital, 0 Pessegueirense, 0 Luta renhida

Campo Municipal de Oliveira do Hospital.

Árbitro: José Martins, de Leiria.  
**OL HOSPITAL** - Jorge Silva; José Maria, Eugénio, Alvaro e Filipe; Toca, Cunha, Germano e Emídio (Arménio), João Gil, (Joca) e Vitor Soares.

**PESSEGUEIRENSE** - Santana; Almeida (Pinto), Aguinaldo, Edison e Nunes; Nazaré (Nelito), Teão, Tóni e Chico; Deninson e Pinho.

Ação disciplinar: Amarelos para Nunes, Tóoni, Almeida, Nelito e Edison, do Pessegueirense, e para Emídio, dos locais; vermelho para Toni do Pessegueirense.

Partida rodeada de certa expectativa, já que qualquer das equipas lutou sempre pelo resultado que melhor satisfizesse as suas ambições. Apesar do mau estado do terreno tanto o Oliveira do Hospital como o Pessegueirense realizaram um encontro de luta renhida e constante durante os 90 minutos.

Em toda a primeira parte os oliveirenses foram a equipa com maior intensão ofensiva, apesar da excelente réplica dos homens de Pessegueiro do Vouga, que se defenderam com muita coesão, mas também com alguma sorte em vários períodos.

A segunda parte foi caracterizada ainda por um maior domínio dos locais. A pressão atacante era constante, os cantos sucediam-se, o golo esteve eminente varias vezes, só que como já vai sendo hábito os seus avançados são demasiado perdulários, não acertando com a baliza adversária. A haver um vencedor seria sem dúvida a equipa local, pois foi sempre a que esteve mais perto de o conseguir. A equipa de Pessegueiro praticou um futebol duro, por vezes viril, como demonstra os cinco cartões amarelos e um vermelho.

A equipa de arbitragem realizou excelente trabalho.

António Garcia

## Pelo Hospital de Aveiro

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada nos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação e onde receberam tratamento podendo seguir os seus destinos, Alexandra Filipe H. Lopes, de 5 anos, residente em Amoreira do Rebolão; Armando Carlos Silva Rei, de 24 anos, solteiro, mecânico, residente em Vagos; Carlos Lourenço Domingues, de 24 anos, solteiro, estudante, residente em Aveiro; José Augusto da Silva, de 17 anos, pintor, residente em Albergaria-a-Velha e Artur Ferreira Carvalho, de 67 anos, casado, reformado e residente em Aveiro.

### ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais, não tendo sido internados, Marco Paulo Rocha Salgado, de 16 anos, estudante e residente na Quinta do Picado; Maria do Rosário Rodrigues O. Carvalho, de 2 anos, residente em Aveiro; Manuel Sebastião Abreu Barbosa, de 34 anos, casado, rural e residente em Albergaria-a-Velha e Manuel Modesto Reis Arada, de 43 anos, casado, residente em Aradas.

### ACIDENTES NO TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento nos

Serviços de Urgência do Hospital local, Maria de Fátima Carmo Martins, de 22 anos, solteira, caixeira, residente em S. Bernardo; Manuel José Gonçalves David, de 52 anos, casado, ferroviário, residente em Oliveira do Bairro; António Neves da Rocha, de 56 anos, casado, funcionário camarário, residente em Aveiro e Moisés de Almeida Santos, de 26 anos, casado, motorista, residente em Estarreja.

### QUEDA

Recebeu tratamento nos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro, vítima de queda, não tendo ficado internado, José Rodrigues Ferreira, de 61 anos, casado, marítimo, residente na Gafanha da Encarnação.

### ACIDENTE DESPORTIVO

Vítima de acidente desportivo recebeu tratamento no Hospital de Aveiro, Paulo Sérgio Fidalgo Peixoto, de 15 anos, estudante, residente na Gafanha da Nazaré.

### INTOXICAÇÃO

Deu entrada nos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro, vítima de intoxicação, Adelaide Dias Passos, de 24 anos, divorciada, empregada de limpeza, residente em Esgueira.

## 269 casos de SIDA detectados na URSS

Um total de 269 pessoas infectadas pelo vírus da SIDA foi detectado na União Soviética até 31 de Dezembro passado — segundo um responsável médico citado sábado por uma revista da Juventude Comunista de Moscovo.

Só 30 daqueles casos dizem respeito a cidadãos soviéticos, e os estrangeiros foram expulsos — disse a médica Tatyana Golossova, chefe do Laboratório de Diagnóstico da SIDA no Instituto Central de Investigação sobre Hema-

tologia e Transfusão de Sangue, em Moscovo.

Tatyana Golossova afirmou que o risco da SIDA não deve ser subestimado e defendeu a educação sexual nas escolas soviéticas.

Essa educação — acrescentou a médica — deve incluir o ensino de métodos contraceptivos tais como o uso de preservativos. Segundo Golossova, a contracepção é largamente ignorada na sociedade soviética.

## PELO MUNDO

### ÁRABES E ISRAELITAS MANIFESTARAM-SE CONTRA A POLÍTICA DE TELAVIVE

Dezenas de milhar de árabes e israelitas manifestaram-se sábado em protesto pelo tratamento infligido pelas tropas israelitas aos palestinianos dos territórios ocupados. No que foi considerada a maior manifestação alguma vez realizada por israelitas contra a política aplicada à Faixa de Gaza e à margem ocidental do Jordão, pelo menos 50 mil pessoas empunhando archotes desfilaram por Telavive. Na cidade de Nazaré, no norte, cerca de 30.000 árabes concentraram-se exigindo ao exército israelita que abandonasse os territórios ocupados, que Israel ocupa desde a guerra do Médio Oriente, em 1967. Os territórios tem sido palco de distúrbios violentos nas últimas semanas tendo já morrido 38 palestinianos. O grupo «Paz Agora», que organizou o comício da Praça Malchei Yisrael, em Telavive, informou que 100 mil pessoas aderiram à manifestação mas fontes independentes reduziram o número para 75 mil. Os manifestantes empunhavam faixas onde se lia: «Dois estados para dois povos».

### DESAFIOS AO PRESIDENTE DA NICARÁGUA VÊM DE DENTRO DO GOVERNO

O Presidente nicaraguense, Daniel Ortega, está a confrontar-se com desafios sem precedentes dentro do Governo sandinista, noticiou ontem o jornal «New York Times». A detenção de vários líderes da oposição verificada quando Ortega se encontrava na Costa Rica reunido com Presidentes da América Central e onde propôs uma série de concessões, foi ordenada pelo ministro do Interior, Tomás Borge, sem o conhecimento do Presidente, anunciou o jornal citando fontes oficiais. Colaboradores de Ortega disseram que este tinha ficado preocupado com o incidente. Uma fonte próxima de Ortega acrescentou que o ataque de apoiantes sandinistas a uma sede de um partido da oposição na sexta-feira foi organizada sem o conhecimento do Chefe de Estado nicaraguense. Entretanto, chegou sábado a Manágua o líder rebelde Indo Brooklyn Rivera para iniciar conversações de paz com o Governo sandinista, anunciou o ministro da Defesa.

### FÁBRICAS DE DROGA DESTRUÍDAS NA SELVA BOLIVIANA

Uma série de prisões nos Estados Unidos levou à descoberta de várias fábricas de processamento de cocaína na selva boliviana, disse sábado, em La Paz, à agência noticiosa Reuter, um porta-voz governamental. As fábricas, com capacidade para produzir quatro toneladas de cocaína por semana, foram destruídas, acrescentou o porta-voz. No decorrer da operação não foram feitas prisões. A operação policial, que reuniu agentes norte-americanos e polícias bolivianos, realizou-se depois de terem sido presos na semana passada vários traficantes bolivianos em San Diego, Califórnia. O porta-voz do Governo boliviano escusou-se a identificar os detidos, e limitou-se a dizer que o grupo tinha capacidade para colocar anualmente 80 toneladas de cocaína nos Estados Unidos. Os Estados Unidos fornecem ajuda e equipamento para operações contra o tráfico de narcóticos na Bolívia, um dos maiores produtores de cocaína em todo o mundo.

### ACTIVISTA JUDEU ABANDONA UNIÃO SOVIÉTICA

O cientista soviético Alexander Lerner, membro do movimento judeu de emigração, deixou ontem Moscovo em direcção a Israel depois de ter esperado 16 anos para obter um visto de saída. O professor Lerner, de 74 anos, era acompanhado pelo filho, Vladimir, a nora e a filha do casal de dois anos quando entrou a bordo do avião da Aeroflot com destino a Viena. Antes, Lerner dissera que a sua felicidade por poder emigrar estava ensombrada por ter de deixar atrás de si milhões de judeus que também desejam abandonar o país.

### PONTE DESABA MATANDO 15 PESSOAS NO PERU

Quinze pessoas morreram quando a camioneta em que seguiam caiu sobre um rio em virtude do desabamento de uma ponte numa região do sul do Peru, anunciou sábado a polícia. A fonte acrescentou que a ponte sobre o Rio Torcama, que liga as cidades de Cuzco e Puno, tinha sido reaberta poucas horas antes do acidente de sexta-feira, depois de ter sido sujeita a dois meses de reparações. A polícia salientou que na camioneta viajavam 25 passageiros.

## DIÁRIO DE AVEIRO